

**GOSTARIA DE BAIXAR
TODAS AS LISTAS
DO PROJETO MEDICINA
DE UMA VEZ?**

CLIQUE AQUI

ACESSE

WWW.PROJETOMEDICINA.COM.BR/PRODUTOS



Projeto Medicina

Exercícios de Geografia

Brasil - Econômica - Política Econômica

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO

(Ufpe 95) Na(s) questão(ões) a seguir escreva nos parênteses (V) se for verdadeiro ou (F) se for falso.

1. Sobre o Brasil, afirma-se:

- () sua população residente é composta principalmente de adultos e velhos;
- () possui grandes disparidades econômicas e sociais entre suas regiões;
- () conta com uma população predominantemente rural; economia industrial baseada em indústrias leves; mercado interno auto-suficiente para produção industrial e agrícola;
- () apresenta, nas últimas décadas, um crescimento demográfico bastante acelerado, face o grande aumento que vêm tendo as suas taxas de natalidade;
- () encontra-se totalmente no hemisfério setentrional, estando situado a Oeste do meridiano de Greenwich.

TEXTO PARA AS PRÓXIMAS 3 QUESTÕES.

(Ufg 2000) " A atitude do Congresso (no caso da Ford) reforça na opinião pública a idéia de que o país virou um grande balcão de negócios. Se não é no executivo, é no legislativo que os grandes grupos econômicos fazem valer os seus interesses".

(Olívio Dutra, governador do Rio Grande do Sul. "Folha de S. Paulo", 27/7/99).

Ao comentar acerca da verdadeira guerra entre os Estados, para abrigar a fábrica rejeitada pelo governo gaúcho, Olívio Dutra demarcou diferenças políticas definidoras que dizem respeito à divisão do trabalho, nos planos nacional e internacional. Com base no debate sobre o caso Ford, responda (à)s questão(ões).

2. A idéia de que o país se transformou em um balão de negócios exige a percepção das formas de articulação do capital internacional no Brasil. Caracterize o modo de inserção do capital internacional nos seguintes períodos:

- a) 1808 - 1914;
b) 1945 - 1980.

3. Explique o posicionamento do governo do Rio Grande do Sul, no caso Ford, em contraposição à política do governo Federal.

4. Comente a polêmica travada sobre a instalação da Ford na Bahia, destacando as divisões e tensões regionais presentes na sociedade brasileira, na segunda metade do século XX.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO

(Ufsc 96) Na(s) questão(ões) a seguir escreva nos parênteses a soma dos itens corretos.

5. O Brasil possui um grande território, uma população numerosa, muitos e diversificados recursos e é urbanizado e industrializado. Apesar desses aspectos, uma parcela considerável de brasileiros vê-se excluída dos benefícios atingidos. Assinale as proposições CORRETAS que condizem com essa realidade desfavorável.

(01) No Nordeste encontramos elevados contingentes populacionais, vivendo em estado de miséria e pobreza.

(02) a esperança de vida ao nascer varia conforme a renda e a região, sendo menor no Nordeste.

(04) As condições de saneamento básico melhoraram significativamente, tendo como consequência o desaparecimento de todas as doenças infecto-contagiosas.

(08) As habitações precárias e o intenso favelamento das cidades diminuíram em face das medidas governamentais preventivas.

(16) Os alimentos básicos não podem ser comprados por grande parcela da população, o que favorece a ocorrência de doenças, provocando mortalidade infantil elevada.

Soma ()

TEXTO PARA AS PRÓXIMAS 3 QUESTÕES.

(Uerj 2001) A DÍVIDA QUE NOS GOVERNA Mobilizações populares em todo país questionam modelo neoliberal.

O governo federal diz não ter dinheiro para atender às reivindicações. E nisso demonstra grande sinceridade: boa parte dos recursos disponíveis com o aumento recorde dos impostos é dirigida para o pagamento das dívidas externa e interna, por imposição do atual acordo com o FMI.

("Jornal do Plebiscito", julho/agosto 2000.)

Somos a favor do controle da inflação, mas não à custa do arrocho salarial, do desemprego, da desestruturação e desnacionalização da economia e do desmonte do Estado. (...) Somos contra a moratória da dívida social... .

(MERCADANTE, A. & DIRCEU, J. O. "O Globo", 14/09/2000.)

6. Apresente um dos principais argumentos utilizados pelos que defendem: "Somos contra a moratória da dívida social".

7. Os defensores da política neoliberal utilizam o problema da dívida externa como justificativa para certas medidas econômicas. Indique duas dessas medidas.

8. Medidas econômicas da política neoliberal acabam gerando impactos sociais negativos. Apresente dois desses impactos.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO

(Ufsc 97) Na(s) questão(ões) a seguir escreva no espaço apropriado a soma dos itens corretos.

9. Assinale a(s) proposição(ões) VERDADEIRA(S) sobre indicadores sócio-econômicos no Brasil.

(01) O nível de industrialização, assim como a pesquisa científica e a produção tecnológica, coloca o país no patamar dos mais evoluídos.

(02) A expectativa de vida dos brasileiros (cerca de 65 anos), apesar de ter aumentado nos últimos anos, é ainda baixa em relação às nações mais avançadas.

(04) A renda nacional está mal distribuída e é fruto de uma concentração agravada nas últimas décadas.

(08) As taxas de mortalidade infantil, ainda altas, são conseqüências da baixa renda familiar, aliadas à má alimentação e das precárias condições higiênico-sanitárias.

(16) Os dados referentes à escolarização deixam o Brasil atrás de muitos países subdesenvolvidos, como é o caso da Argentina, do Chile, do Uruguai e da Coréia do Sul.

Soma = ()

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO

(Ufpr 91) Na(s) questão(ões) a seguir, escreva no espaço apropriado a soma dos itens corretos.

10. Quanto às relações entre as bacias hidrográficas, o povoamento e as atividades econômicas no Brasil, é correto afirmar que:

(01) A bacia Amazônica oferece condições naturais favoráveis para o extrativismo vegetal. A carnaubeira, por exemplo, é uma planta que se adaptou às áreas sujeitas a inundações do igapó.

(02) O tipo de povoamento no vale do rio São Francisco foi e continua sendo esparso, com baixas densidades demográficas, fato associado sobretudo à atividade de pecuária extensiva.

(04) No tocante à sua utilização, a bacia do Paraná é a mais aproveitada para a construção de usinas hidrelétricas, tais como as de Furnas no rio Grande, Foz do Areia no rio Iguaçu e Ilha Solteira no rio Paraná.

(08) Nas várzeas dos rios permanentes da bacia do Nordeste, tais como Pindaré, Mearim e Parnaíba, pratica-se a monocultura de cana de açúcar, estimulada pelo Proálcool.

(16) A diversificação industrial no Vale do Itajaí originou-se na indústria têxtil, com a colonização alemã nas cidades de Blumenau e Brusque.

soma = ()

11. (Mackenzie 98) Relativamente ao aproveitamento da rede hidrográfica brasileira:

I - O rio Uruguai permite a exploração hidrelétrica no seu curso superior e a navegação no seu curso inferior.

II - A bacia do Paraguai, tipicamente de planície, é amplamente utilizada na navegação.

III - Graças à construção de barragens e eclusas, foi possível a construção da hidrovía Tietê-Paraná.

Então:

- a) apenas I é verdadeira.
- b) apenas II e III são verdadeiras.
- c) todas são verdadeiras.
- d) apenas I e II são verdadeiras.
- e) nenhuma é verdadeira.

12. (Mackenzie 98) Relativamente ao aproveitamento da rede hidrográfica brasileira:

I - A bacia do Uruguai, embora apresente alto potencial hidrelétrico, é pouco aproveitada.

II - A bacia do Paraguai, constituída por rios de planalto, é responsável pela maior parte da energia gerada em Itaipu.

III - A instalação da Usina de Tucuruí elevou o aproveitamento hidrelétrico da bacia do rio São Francisco.

Então:

- a) apenas I é verdadeira.
- b) apenas I e II são verdadeiras.
- c) todas são verdadeiras.
- d) apenas II e III são verdadeiras.
- e) apenas II é verdadeira.

13. (Ufmg 2002) No Brasil, o setor de transportes tem passado por mudanças significativas nos últimos tempos.

Todas as alternativas apresentam características que refletem essas mudanças, EXCETO

- a) A extinção do monopólio estatal nos setores de transportes tecnologicamente mais avançados, a exemplo do dutoviário - oleodutos, gasodutos e minerodutos - e do hidrovíário.
- b) A incorporação, pelo Estado, de novas formas de parceria e de financiamento, visando à recuperação e à expansão da infra-estrutura do setor de transportes.
- c) A participação crescente do setor privado, por meio de concessões estatais, em atividades de exploração de trechos de rodovias federais e estaduais.
- d) A privatização do sistema ferroviário estatal, mediante transferências ou concessões à iniciativa privada de sua estrutura operacional - linhas, instalações e equipamentos.

14. (Puc-rio 99) Ocorrem hoje mudanças na legislação e na distribuição setorial e espacial do trabalho. Qual das afirmativas é FALSA com relação às tendências do mercado de trabalho, no Brasil?

- a) redução do número de pessoas ocupadas no mercado informal de trabalho;
- b) adoção da "demissão temporária" e da "demissão voluntária";
- c) transferência de postos de trabalho do setor industrial para os setores de comércio e serviços;
- d) redução no número de empregos nos bancos e na indústria automobilística em virtude da automação;
- e) redução da oferta de empregos nas regiões metropolitanas de São Paulo e Rio de Janeiro.

15. (Uerj 99) Observe a exposição de um vendedor ambulante:

"Nunca contribuí para a Previdência. Às vezes, me sinto como se não fizesse parte do Brasil, é como se a gente vivesse em outro país. Acho que ninguém tem registro do que eu faço. Desisti de procurar emprego há anos, pois o mercado me excluiu. E não me sinto empregado. Se eu ficar doente de uma hora pra outra? Não sei - diz ele, exibindo uma bandeirinha do país do qual se sente excluído."

("O Globo", 19/04/98)

Depoimentos como esse traduzem a idéia de que existem duas modalidades de absorção do trabalhador pelo mercado: uma, na qual as atividades econômicas são formalizadas e os trabalhadores contribuem para a Previdência e têm carteira assinada; e outra, na qual predomina o vínculo informal com grande instabilidade e mobilidade entre as diversas ocupações dos trabalhadores.

Considerando a coexistência entre os setores formal e informal, a melhor caracterização do mercado de trabalho no Brasil está relacionada com a:

- separação entre o campo e a cidade, dominando o emprego informal no primeiro e o formal na segunda
- divisão social entre empregados e desempregados, evidenciando nos últimos a falta de experiência no mercado de trabalho
- situação de exclusão da população das regiões mais ao norte, predominando os empregos no setor primário da economia
- oscilação da população trabalhadora entre o emprego formal e informal, marcando uma tendência ao crescimento da informalidade

16. (Ufmg 2000) Com base em indicadores sociais dos seus diversos países membros, a ONU estabelece e publica, anualmente, o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH).

De acordo com a publicação de 1999, é INCORRETO afirmar que

- a elevação do IDH brasileiro, nos últimos anos, foi influenciada, entre outros fatores, pelo aumento do PIB 'per capita'.
- a média do IDH no Brasil é influenciada positivamente pelo desempenho econômico-social dos Estados concentrados na metade sul do País.
- o IDH brasileiro é, segundo os analistas da ONU, o mais elevado do conjunto de países latino-americanos.
- O IDH exclui o Brasil do grupo de países que destinam grande parte de seus recursos à educação e à saúde.

17. (Uerj 2001) "O relatório de 1999 do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento registra que, no Brasil, os 20% mais pobres - cerca de 32 milhões de brasileiros - dividem entre si 2,5% da renda nacional (cerca de R\$ 22,5 bilhões, considerando que o nosso PIB é de cerca de R\$900bilhões). Já os 20% mais ricos abocanham 63,4% da renda nacional, ou seja, R\$ 570,6 bilhões! (...)"

(Frei Beto. "A avareza". In: SADER, Emir (org.).

"7 Pecados do Capital". Rio de Janeiro: Record, 1999.)

Considerando o texto anterior, a associação correta entre um sintoma típico do subdesenvolvimento brasileiro e um elemento explicativo de sua manutenção é:

- concentração de renda com exclusão social / fenômeno de políticas econômicas
- desigualdade social com redução do PIB nacional / resultado da dinâmica empresarial
- contradição da sociedade capitalista com ampliação da produção de bens supérfluos / manifestação da globalização
- injustiça social com aumento da participação dos segmentos mais pobres na renda nacional / realidade da conjuntura internacional

18. (Fuvest 2001) O turismo de negócios e o ecoturismo estão entre as mais promissoras modalidades econômicas. Indique e explique duas condições geográficas, no Brasil, necessárias, respectivamente, para o desenvolvimento do turismo de negócios e para o desenvolvimento do ecoturismo. Cite um exemplo que ilustre cada um dos casos.

19. (Ufal 99) Boa parte do litoral alagoano passou a ser mais acessível com o término da construção da rodovia AL - 101, no início dos anos 90. A população nativa desse lugar enfrentou o desafio de se beneficiar do turismo sem perder a identidade cultural e sem permitir a degradação ambiental. Outras regiões costeiras já recebiam grande fluxo de turistas como a

- a) cidade de Arapiraca, a região de Penedo e a Praia do Peba.
- b) Praia de Paripueira, o pontal da Barra e a cidade de Marechal Deodoro.
- c) Zona da Mata, a região do Agreste e a cidade de Palmeira dos Índios.
- d) Praia de Coruripe, a cidade Delmiro Gouveia e a região de Mato Grande.
- e) a capital, Maceió, a Praia do Francês e as piscinas de recifes em Maragogi.

20. (Puc-rio 2000) Leia com atenção alguns trechos da letra da música: Brasis.

Brasis

(Seu Jorge-Gabriel

Moura)

Tem um Brasil que é próspero
Outro não muda
Um Brasil que investe
E outro que suga
Um de sunga, outro de gravata
Tem um que faz amor
E tem outro que mata
.....
Tem um Brasil que é lindo
Tem um outro que fede
O Brasil que dá é igualzinho ao que pede
Pede paz, saúde, trabalho, dinheiro
Pede pelas crianças do Brasil inteiro
.....
Tem um Brasil que soca
Outro que apanha
Um Brasil que saca
Outro que chuta
Perde e ganha
Sobe e desce
Vai à luta, bate bola porém não vai à escola
.....
O Pindorama eu quero o seu Porto Seguro
Suas palmeiras, suas feiras, seu café
Suas riquezas, praias, cachoeiras
Quero ver o seu povo de cabeça em pé.

Os trechos da letra da música de Seu Jorge-Gabriel Moura expressam a realidade de um país que NÃO realizou:

- a) o desenvolvimento de uma base industrial diversificada.
- b) o fortalecimento de grandes grupos industriais e financeiros.
- c) a modernização e a expansão da produção agrícola.
- d) a distribuição da riqueza entre diferentes grupos sociais.
- e) a formação de um mercado consumidor interno.

21. (Pucrs 99) "Central do Brasil", que concorreu ao Oscar de melhor filme estrangeiro pelo Brasil, é ambientado em um grande espaço territorial. Este cenário constitui-se basicamente de duas regiões, ambas com graves problemas sociais. Historicamente, uma tem-se caracterizada como receptora e outra como repulsora de migrantes, principalmente nas décadas de 1960 a 1980.

Tais regiões são, respectivamente,

- a) Sudeste e Nordeste.
- b) Nordeste e Norte.
- c) Centro-Oeste e Nordeste.
- d) Sul e Norte.
- e) Sudeste e Centro-Oeste.

22. (Ufv 2002) De acordo com diversas estatísticas, inclusive as do próprio governo, mais de 30% da população brasileira vive abaixo da "linha de pobreza", isto é, não consegue satisfazer condições mínimas de alimentação, saúde, transporte, moradia etc. Assinale a opção abaixo que aponta uma causa CORRETA dessa situação:

- a) o modelo de desenvolvimento industrial centrado na produção de bens de capital.
- b) o elevado crescimento populacional nos centros urbanos.
- c) as longas secas que afetam a região Nordeste.
- d) o processo de migração do campo para a cidade, intensificado na década de 70.
- e) a excessiva concentração de renda.

23. (Ufjf 2003) Sobre o desemprego no Brasil, é CORRETO afirmar que:

- a) no século XIX, grande parte da população não tinha emprego devido à escravidão.
- b) até a II Guerra Mundial, o desemprego era elevado devido ao predomínio da agricultura.
- c) da II Guerra Mundial até os anos 70, houve um elevado crescimento do desemprego.
- d) na década de 1990, ocorreu grande queda do desemprego devido à abertura econômica.
- e) atualmente, o desemprego estrutural ocorre devido à busca de maior competitividade.

24. (Uerj 2004) Nos anos 90, o Brasil passou a incorporar uma pauta de problemas sociais característicos do mundo do trabalho no cenário do capitalismo mundial e que são impostos pela nova ofensiva do capital na produção.

(ALVES, G. O novo (e precário) mundo do trabalho. São Paulo: Boitempo, 2000.)

Um desses principais problemas sociais que caracterizam o atual mercado de trabalho brasileiro é:

- a) ampliação do desemprego estrutural
- b) redução dos processos de terceirização
- c) diminuição da qualificação profissional
- d) elevação da ocupação no setor primário

25. (Fuvest 98) "O interior de São Paulo há muito tempo não é mais caipira. (...) Os negócios locais incluem produtos manufaturados, boa parte de alta tecnologia, cujos volumes superam os realizados na capital (...) Essa tendência deve acentuar-se: as indústrias estão se retirando da capital e da área metropolitana de São Paulo. (...) Esse movimento amplia a área metropolitana de São Paulo para um raio de 150 quilômetros, a partir da capital, e se estende para áreas ainda mais distantes, ao longo das principais rodovias, o que muda rapidamente a paisagem do Estado".

(Adapt. Lencioni, S. - "O Estado de S. Paulo"
, 26/10/97.

- a) Por que as indústrias estão se retirando da capital e da área metropolitana de São Paulo?
- b) Analise dois efeitos desse movimento na organização urbana da metrópole paulistana e dois nas cidades do interior de São Paulo, para onde as indústrias estão se deslocando.

26. (Pucmg 97) "Os grandes proprietários industriais, em razão da dimensão de suas atividades, são grandes consumidores de espaço".

De acordo com a afirmativa dada e tendo em vista a ocupação do espaço urbano, constitui elemento de conflito entre proprietários industriais e proprietários fundiários:

- a) a especulação fundiária, que gera o aumento no preço da terra.
- b) a ideologia da casa própria, que minimiza as contradições entre capital e trabalho.
- c) a aquisição de terras pela burguesia, de modo que a propriedade fundiária passou a ter significativo papel no processo de acumulação.
- d) o controle da propriedade fundiária, que permite o controle do espaço através da segregação residencial.
- e) a propriedade de terra como pré-requisito para a construção civil, que desempenha papel importante no capitalismo, amortecendo áreas da atividade industrial.

27. (Uel 97) O conceito de "desenvolvimento urbano-industrial" no território brasileiro deve ser interpretado, no geral, como um processo

- a) amplo, de reformulação da estrutura ambiental e sócio-econômica, nos últimos 50 anos.
- b) restrito, de transformação das antigas cidades coloniais em metrópoles polarizadoras do mercado de trabalho industrial.
- c) ambíguo, de crescimento das cidades médias e desencadeadoras, ao mesmo tempo, do êxodo urbano.
- d) encerrado, a partir do momento em que, nos anos 80, a crise urbana passou a reduzir o rendimento industrial.
- e) exclusivo das regiões litorâneas, visto que no interior o crescimento urbano só se dá em parceria com a agropecuária.

28. (Unirio 96) A transição de uma economia agroexportadora para um modelo industrial, fundamentado na emergência do mercado interno, é a responsável pelo êxodo rural, que continua em andamento no território brasileiro.

Assinale a opção que apresenta corretamente os fatores que explicam a rapidez e a intensidade com que o campo tem impelido os trabalhadores rurais em direção aos centros urbanos.

- a) Fascínio pela cidade, desenvolvimento de colônias agrícolas e prática de sistema policultor.
- b) Mecanização agrícola, concentração fundiária e alteração das relações de trabalho na agricultura.
- c) Prática de cooperação agrícola, concentração fundiária e centralização de capital.
- d) Especulação imobiliária, segregação social e instalação de comunas populares.
- e) Modernização no sistema de trabalho, mecanização agrícola e estímulo à agricultura de subsistência.

29. (Uel 98) Considere o texto apresentado abaixo.

"O ritmo de crescimento das cidades de porte médio (entre 100 000 e 900 000 habitantes) vem aumentando na última década, principalmente nas regiões Norte, Centro-Oeste e Sul. No Norte e Centro-Oeste, a causa principal do crescimento é a ____ (I) ____ e no Sul é a ____ (II) ____"

Complete corretamente o texto substituindo-se (I) e (II) por

- a) instalação de novos pólos industriais - agroindústria
- b) expansão das áreas de extração mineral e vegetal - agroindústria
- c) ampliação do sistema de transportes - expansão das áreas de extração mineral e vegetal
- d) expansão das atividades de prestação de serviços - ampliação do sistema de transportes
- e) alta taxa de crescimento vegetativo - ampliação das atividades industriais

30. (Unirio 99) A cidade reflete as contradições da sociedade que a produz. No relato de seus habitantes é possível se perceber a lógica perversa do sistema. "Quando eles se cansavam de andar pelas ruas, eles pediam:

- Mãe, eu quero ir para casa!

Aí eu tinha que explicar pra eles: nós não temos casa, até eles se acostumar..."

(CORTIÇOS - UMA REALIDADE QUE NINGUÉM VÊ - Wagner Celestino)

Analisando o texto anterior, podemos constatar que o(a):

- a) processo de ocupação dos espaços urbanos demonstra o caráter igualitário da sociedade.
- b) crescimento populacional é o grande responsável pela situação de miséria, e o controle da natalidade é a única solução.
- c) atuação do Estado tem sempre a intenção de democratizar o acesso aos serviços públicos essenciais.
- d) exclusão social está presente na paisagem urbana, não respeitando, nem mesmo, as áreas nobres.
- e) especulação imobiliária promove a segregação do espaço urbanizado, gerando, assim, a igualdade social.

31. (Uerj 99) "Aqui a visão já não é tão bela
Se existe outro lugar.

Periferia é periferia."

("Periferia é periferia", Racionais MCs)

"O que são os Racionais? Rappers, óbvio. Mas também, e sobretudo, são netos bastardos dos anos JK. Sim, porque deve ter sido mais ou menos naquele período de grande euforia nacionalista e de urbanização acelerada que os avós de mano Brown começaram a engordar uma periferia que foi excluída do consumo de carros e de eletrodomésticos, então símbolos de modernidade, restrita a poucos.

Desde então, os descendentes de vovô Brown não deixariam mais de ser alheados do ideal consumista que a TV no entanto lhes joga diariamente na cara. Quatro décadas de pauperização urbana e de promessas frustradas, frutos do modelo brasileiro de desenvolvimento, criaram milhões de Manos Brown."

(SILVA, Fernando de Barros. "Folha de São Paulo", 25/08/98.)

O conjunto de características que melhor situa o fenômeno retratado como a continuidade de um processo de urbanização iniciado no governo JK, é:

- a) aceleração da taxa de natalidade / contenção das migrações internas / estímulo ao setor terciário da economia

- b) reforma agrária mal sucedida / inchamento das cidades médias / prioridade às indústrias de capital nacional

- c) expansão das periferias urbanas / crescimento das grandes metrópoles / inserção precária no mercado de trabalho

- d) política de integração nacional / apoio à pequena produção agrícola / incentivo à vinda de empresas multinacionais

32. (Mackenzie 99) Neste final de século, as empresas tendem a localizar-se nos chamados tecnopólos, ou cidades científicas, como é o caso de São José dos Campos, no Estado de São Paulo. São características destas cidades, EXCETO:

- a) desenvolvimento de atividades de alta tecnologia (informática, biotecnologia, semicondutores, etc).
- b) elevado grau de integração entre laboratórios de pesquisas estatais e as empresas.
- c) facilidade de obtenção de matérias primas e disponibilidade de mão-de-obra barata.
- d) instalação de universidades e escolas técnicas que formam mão-de-obra qualificada.
- e) avançado sistema de telecomunicações, que permite a troca de informações com o mundo todo.

33. (Uerj 2003) ENTREVISTA COM X., DE 17 ANOS

Você não pensa que pode morrer ou não ver seu filho crescer?

Não penso no amanhã. Hoje eu posso usar um cordão, um relógio e dar uma moral ao meu filho.

Quanto você ganha por mês?

(...) Garanto que é bem mais do que se eu estivesse ralando das 8h às 17h, a troco de uma cesta básica.

Já pensou em ter profissão?

Quando eu era menor queria ser da Aeronáutica. O que eu quero agora é ser um gerente de tráfico. É o meu sonho. Sou respeitado aqui, carrego uma pistola 45 na cintura. Lá fora [da favela] não sou nada. Virar trabalhador para ser esculachado? Jamais!

(Adaptado de "O Globo", 22/04/2002)

O entrevistado estabelece uma oposição entre o que imagina ser a vida de um trabalhador regular e as vantagens que obtém atuando na ilegalidade. Faz parte dessa oposição a sua referência ao mundo "lá fora", onde ele "não seria nada".

Esses dois mundos, apontados na entrevista, que coexistem na cidade do Rio de Janeiro, podem ser explicados, historicamente, por uma série de processos, tais como:

- a) descentralização das desigualdades sociais no espaço da cidade - privatização indiscriminada das empresas estatais, como no setor agrícola - consumismo acentuado das elites
- b) esvaziamento de investimentos governamentais nas áreas ocupadas pelas camadas médias - degradação de serviços públicos, como o de saúde - diminuição da concentração de renda
- c) decadência das políticas de desenvolvimento na área central da metrópole - redução da presença do Estado em áreas carentes, como as favelas - eliminação de investimentos para o transporte público
- d) desigualdade na distribuição espacial das benfeitorias urbanas pelo poder público - crise aguda dos serviços públicos associados à ascensão social, como o da educação - queda geral do nível salarial

34. (Uerj 2005) ÊXODO RUMO À BARRA DA TIJUCA

O ano novo será de mudanças para os 400 funcionários da sede da Unimed-Rio, que ocupa seis andares de um prédio na Rua do Ouvidor. No segundo trimestre, eles trocam o Centro por escritórios no Shopping Barra Private, em fase final de construção na Avenida Armando Lombardi. A iniciativa da Unimed segue uma tendência verificada nos últimos anos: o êxodo de grandes empresas do Centro para a Barra da Tijuca. Estes foram os casos, por exemplo, de Esso, Amil, Michelin e da Confederação Brasileira de Futebol (CBF).

("O Globo", 20/12/2003)

Cite:

- a) dois fatores que explicam o processo de descentralização abordado na reportagem;
- b) duas ações do poder público que podem contribuir para reverter a tendência de esvaziamento econômico do Centro do Rio.

35. (Ufpr 94) O Brasil é identificado como pertencente ao grande conjunto de países subdesenvolvidos. Ao mesmo tempo, apresenta uma forte estrutura urbano-industrial. Aponte três razões dessa aparente contradição.

36. (Cesgranrio 97) O potencial de crescimento do mercado de automóveis, associado a outros fatores como os incentivos fiscais, vem atraindo, para o Brasil, investimentos por parte das grandes montadoras, algumas delas já aqui instaladas.

Repercussões e impactos desses novos investimentos já vêm sendo observados na organização da produção e do mercado de trabalho. Isto pode ser constatado pela tendência à:

- a) substituição da mão-de-obra brasileira de baixa qualificação por trabalhadores do MERCOSUL.
- b) atuação mais combativa dos sindicatos localizados próximo às grandes montadoras de São Paulo e de Minas Gerais.
- c) implantação das novas fábricas nas Zonas Francas existentes nas Regiões Norte e Nordeste do país.
- d) diminuição do número de empregos pela robotização de linhas de montagem.
- e) eliminação de práticas de terceirização entre os fornecedores de autopeças e as grandes montadoras.

37. (Pucmg 97) A expressão: "O Brasil é um país subdesenvolvido industrializado" pode ser corretamente justificada por, EXCETO:

- a) sua industrialização, que se deveu em grande parte ao capital estrangeiro.
- b) sua economia, que pode ser identificada pelo grande fluxo de capital em direção aos países centrais, em detrimento de sua fixação local.
- c) utilização basicamente de tecnologia estrangeira, ao invés de criar sua própria tecnologia.
- d) tecnologia importada, que tende, cada vez mais, a utilizar um grande contingente de mão-de-obra barata.
- e) crescimento da população urbana, que supera a capacidade de gerar empregos no setor industrial.

38. (Pucmg 97) No Brasil, o baixo custo de reprodução da força de trabalho representou uma importante vantagem comparativa à produção de mercadorias, facilitando a implantação de indústrias multinacionais ou associações destas com empresas nacionais.

PORQUE

A estrutura produtiva internacional considera que a existência de um grande contingente de mão-de-obra não qualificada é um empecilho à industrialização, tendo em vista que a maior tecnificação industrial, associada à informática, exige operacionalmente mão-de-obra qualificada.

Assinale:

- a) se as duas afirmativas são verdadeiras e a segunda é justificativa da primeira.
- b) se as duas afirmativas são verdadeiras e a segunda não é justificativa da primeira.
- c) se a primeira afirmativa é verdadeira e a segunda é falsa.
- d) se a primeira afirmativa é falsa e a segunda é verdadeira.
- e) se a primeira e a segunda afirmativas são falsas.

39. (Puc-rio 99) A produção de aço, no Brasil, aumentou rapidamente após a Segunda Guerra Mundial e, em 1995, atingiu, aproximadamente, 25 milhões de toneladas. A estratégia de implementação do setor siderúrgico baseou-se na construção de grandes usinas espacialmente concentradas na Região Sudeste.

A alternativa que explica essa concentração do setor siderúrgico é:

- a) A articulação entre a proximidade das matérias primas, os centros de consumo e os terminais de exportação.
- b) A integração entre as áreas produtoras de carvão, as fontes de energia e os corredores de exportação.
- c) A ligação entre a mão-de-obra qualificada, os centros de pesquisa e a transferência de tecnologia.
- d) A união entre a proximidade dos portos, a absorção de mão-de-obra e o acesso aos terminais rodoferroviários.
- e) A relação entre a distância das áreas fornecedoras de matérias primas, os custos de transportes e o acesso aos mercados consumidores.

40. (Ufrj 99) No antigo quadro da divisão regional do trabalho no Brasil, São Paulo era a área de maior concentração industrial, e que crescia mais e aceleradamente.

O texto refere-se a um quadro passado porque

- a) atualmente, São Paulo não tem mais a maior concentração industrial do país.
- b) não há mais crescimento industrial em São Paulo.
- c) o espaço industrial de São Paulo está totalmente saturado.
- d) o atual crescimento industrial de São Paulo é relativo.
- e) no quadro atual, Minas Gerais ocupa o lugar de São Paulo.

41. (Ufsc 99) Sobre o processo de industrialização do sudeste brasileiro, assinale a(s) proposição(ões) VERDADEIRA(S).

- (01) A consolidação da região sudeste, como área de grande dinamismo no contexto econômico nacional, faz da cidade de São Paulo o maior centro financeiro do país.
- (02) As áreas industriais, localizadas fora do eixo Rio-São Paulo, não possuem expressão alguma no contexto da produção industrial brasileira.
- (04) O destaque alcançado pelas indústrias do sudeste comprova que o processo de industrialização do Brasil está relacionado exclusivamente ao capital proveniente do exterior.
- (08) No estado de São Paulo, o crescimento industrial das cidades do interior tem sido insignificante se comparado ao vertiginoso crescimento apresentado ainda hoje pela própria capital.
- (16) As indústrias catarinenses têm seu crescimento apoiado exclusivamente no capital proveniente da venda do café no exterior.

Soma ()

42. (Ufsc 2002) Vários obstáculos se colocam para que o Brasil faça a sua plena inserção na Terceira Revolução Industrial ou Tecnológica. Dentre as proposições a seguir, assinale aquela(s) que DIFICULTA(M) essa inserção do país na revolução acima referida.

(01) O pagamento das dívidas do Estado brasileiro absorve enormes volumes de recursos financeiros, que poderiam ser canalizados para investimentos em educação e pesquisa científica, o que diminuiria nossa dependência tecnológica.

(02) O mau uso do dinheiro público, a corrupção administrativa, o superfaturamento de obras públicas e a falta de definição de prioridades nacionais são obstáculos ao desenvolvimento do país.

(04) A crise financeira e a crise monetária internacional, que vêm ocorrendo nas últimas décadas, limitaram a realização da Terceira Revolução Industrial ou Tecnológica em muitos países; entre eles, o Brasil.

(08) A Terceira Revolução Industrial exige mão-de-obra cada vez mais qualificada, o que torna indispensável a contínua melhoria nos diferentes níveis de educação formal, fato que ainda é deficiente no Brasil.

(16) A criação de pólos tecnológicos, com forte apoio governamental, deu origem a instituições de ensino e pesquisa nacionais que, graças à reserva de mercado, colocaram o país na vanguarda da tecnologia de ponta.

Soma ()

43. (Ufsm 2001) Quanto à distribuição espacial da indústria brasileira, considere as seguintes afirmações:

I. A política de substituição das importações no pós-guerra possibilitou a formação de parques industriais integrados e distribuídos espacialmente, em função das especialidades produtivas de cada região industrial.

II. Nas últimas décadas, teve início um processo de dispersão do parque industrial, sendo a construção de usinas hidrelétricas na região Nordeste um fator que contribuiu para esse processo.

III. O desenvolvimento e a modernização da infraestrutura de produção e energia, de transportes de comunicações e de informatização no interior do país viabilizaram a descentralização do parque industrial e criaram as condições de especialização produtiva, através da integração regional.

Está(ão) correta(s)

a) apenas I.

b) apenas I e II.

c) apenas III.

d) apenas II e III.

e) I, II e III.

44. (Uel 2001) Na segunda metade dos anos 90, o Brasil foi um dos países que mais recebeu Investimento Direto Estrangeiro (IDE) em todo o mundo, superando até mesmo países como Canadá e Alemanha. Sobre as conseqüências desses investimentos para o setor industrial brasileiro, é correto afirmar:

- a) O IDE aplicado recentemente no Brasil concentrou-se no setor de bens duráveis de consumo, principalmente na indústria automobilística e na eletrônica. Isso contrasta com o que havia ocorrido nas décadas anteriores, em que as multinacionais investiam na indústria petroquímica e na extrativa mineral.
- b) Nos anos recentes, estagnou-se a produção nacional de veículos e de produtos eletrônicos, visto que esse novo IDE foi aplicado na compra de empresas brasileiras e não na montagem de novas fábricas.
- c) Entre as causas que fizeram do Brasil um pólo de atração de IDE está a mão-de-obra altamente qualificada.
- d) O grande volume de IDE no Brasil coincidiu com políticas de incentivo à desconcentração espacial da indústria brasileira.
- e) Ampliou-se a defasagem tecnológica da indústria automobilística brasileira em relação à de países mais desenvolvidos, pois as multinacionais não tiveram interesse em modernizar as fábricas que elas mesmas já haviam instalado no país em décadas anteriores.

45. (Uerj 2005) O Grande Rio é uma das regiões metropolitanas com maior incidência de trabalhadores informais do país. Em 1998, trabalhadores sem carteira assinada e autônomos representavam 42,4% da força de trabalho, contra 43,1% dos empregados com carteira. A inversão, ao que parece, é questão de tempo. (...) A economista Valéria Pero afirma que a decadência da qualidade do emprego na região metropolitana foi causada pela desindustrialização (...).

(BARBOSA, Flávia. "Jornal do Brasil", 30/05/1999.)

O texto aponta uma das conseqüências do processo de desindustrialização.

De acordo com a lógica atual de localização dos investimentos e da produção, uma alternativa possível para superar a decadência econômica da região metropolitana é:

- a) reestruturação setorializada da mão-de-obra, viabilizando o retorno das indústrias
- b) articulação política com o governo estadual, resgatando a função financeira da capital
- c) reorganização da legislação trabalhista, favorecendo as empresas ainda nela instaladas
- d) realização de investimentos a partir da infraestrutura existente, redefinindo o seu papel econômico

46. (Cesgranrio 97) "...o Estado foi incapaz de controlar a resistência da população excluída e de atender às demandas localizadas, que eclodiram em uma frente de conflitos expressa em movimentos sociais de base territorial."

FONTE: "Brasil: uma nova potência regional na economia-mundo." B. Becker e C. Egler. Ed. Bertrand-Brasil. p. 217

Dentre esses 'movimentos sociais de base territorial', o "Movimento dos Sem-Terra" é um dos mais importantes nos dias de hoje, sendo a sua atuação baseada na defesa de ampla reforma agrária, o que envolve a adoção das medidas a seguir, COM EXCEÇÃO DE UMA. Assinale-a.

- a) Acesso a mercados consumidores sem a excessiva intermediação dos atravessadores.
- b) Implantação de fazendas de administração estatal de acordo com o modelo dos sovkhozes.
- c) Difusão de cultivos ecológica e economicamente sustentáveis entre os pequenos produtores.
- d) Estabelecimento de políticas de crédito rural compatíveis com os riscos das atividades agropecuárias.
- e) Estruturação de redes de armazéns e silos como proteção para as flutuações sazonais dos preços agrícolas.

47. (Puccamp 97) Considere as proposições a seguir que interessam à organização do espaço Amazônico.

- I - Construção de eixos rodoviários como Belém-Brasília, Cuiabá-Santarém, Cuiabá-Porto Velho.
- II - Incentivo à instalação de grandes projetos agropecuários.
- III - Incorporação de novas terras ao processo produtivo da região.

A partir da leitura das proposições é possível afirmar que

- a) I, II e III representam medidas que visavam, principalmente, a integrar a Amazônia com o Centro-Sul.
- b) I, II e III contribuíram, principalmente, para acentuar a concentração fundiária na Amazônia.
- c) I, II e III promoveram, principalmente, a melhoria generalizada das condições de vida da população amazônica.
- d) I e III permitiram, principalmente, a expansão das pequenas propriedades, enquanto que II foi responsável pela ampliação das fronteiras agrícolas.
- e) I e III contribuíram, principalmente, para reduzir o nível de tensão dos conflitos pela posse da terra, enquanto II possibilitou a integração da Amazônia ao Centro-Sul.

48. (Unicamp 98) A adaptação de espécies animais e vegetais, transportadas para fora do país de origem, auxiliou a circulação mundial de mercadorias, técnicas e costumes, intensificada pelas Grandes Descobertas. A introdução do cavalo nos EUA no século XVI, levado pelos europeus às pradarias próximas ao Mississipi, deu aos índios caçadores de búfalos um novo símbolo de riqueza, maior mobilidade territorial, independência dos deslocamentos sazonais e, enfim, um novo modo de vida.

A partir do exemplo anterior, sobre a introdução do cavalo nos EUA, considere a introdução do café no Brasil e responda:

- a) Que mudanças econômicas, políticas e geográficas o desenvolvimento da produção cafeeira imprimiu na agricultura?
- b) De que forma este novo produto agrícola orientou os processos de urbanização e industrialização em determinadas regiões do país?

49. (Uel 97) "... A penetração do capitalismo na agropecuária liberou grandes contingentes de mão-de-obra, seja pela mecanização das atividades, seja pela concentração da propriedade da terra. Esse pessoal migrou para as cidades (êxodo rural), que não se aparelharam o suficiente em termos de infraestrutura urbana... Multiplicam-se as favelas e cortiços, o transporte é insuficiente e a indústria não acompanha o ritmo de crescimento urbano. Mesmo assim, a agropecuária é de grande peso na economia que está articulada a um setor terciário bastante diversificado."

As características apresentadas aplicam-se melhor às regiões

- a) Norte e Sudeste.
- b) Sudeste e Sul.
- c) Norte e Centro-Oeste.
- d) Sul e Norte.
- e) Nordeste e Centro-Oeste.

50. (Ufrs 98) O Brasil apresenta níveis elevados de concentração de renda e de terra. Entre as conseqüências desse fenômeno, podemos apontar vários fatos, EXCETO:

- a) pressão, por parte dos movimentos sociais, para agilizar as desapropriações de terras com fins de reforma agrária.
- b) privatização das estatais e aumento da presença, em nossa economia, de empresas multinacionais, provenientes, sobretudo, do Sudeste Asiático.
- c) aumento da violência no campo e na cidade.
- d) aumento dos movimentos sociais no campo e na cidade, dos quais são exemplos o movimento dos Sem-Terra e o dos Sem-Teto.
- e) ocorrência de migrações internas (cidade-cidade; campo-cidade) em busca de melhores condições de vida.

51. (Uerj 99) "Antes, eram apenas as grandes cidades que se apresentavam como o império da técnica, objeto de modificações, suspensões, acréscimos, cada vez mais sofisticadas e carregados de artifício. Esse mundo artificial inclui, hoje, o mundo rural."

(SANTOS, Milton. "A Natureza do Espaço". São Paulo: Hucitec, 1996.)

Essa sofisticação técnica no meio rural pode ser identificada no seguinte exemplo:

- a) presença de complexos agroindustriais restritos às grandes propriedades agrícolas dos países latino-americanos.
- b) expansão da mecanização na agricultura de jardinagem praticada nas médias propriedades do Sudeste Asiático.
- c) produtividade da agricultura empresarial norte-americana impulsionada pela força dos mercados interno e externo.
- d) atuação de uma política agrícola comum nos países europeus consolidada desde a formação do Mercado Comum Europeu.

52. (Ufes 99) É INCORRETO afirmar que, nas relações de trabalho existentes na zona rural brasileira,

- a) os arrendatários e parceiros predominam, apesar da modernização que vem ocorrendo no campo.
- b) os trabalhadores sem carteira assinada predominam, sendo que a situação é mais grave nas Regiões Norte e Nordeste.
- c) a utilização de mão-de-obra familiar predomina nas pequenas e médias propriedades de agricultura de subsistência ou de jardinagem.
- d) a prática do mutirão entre os pequenos produtores nas épocas de colheita está sendo substituída pelo trabalho temporário para complementação de rendimentos.
- e) o trabalho assalariado com vínculo empregatício tem aumentado, representando quase 50% da mão-de-obra agrícola.

53. (Ufes 99) "No Brasil, NEM todas as famílias envolvidas em conflitos de terra estão ligadas ao Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra - MST."

O MST NÃO considera como Sem-Terra

- a) posseiros e grileiros que, além dos benefícios trabalhistas, desejam a terra.
- b) bóias-frias, isto é, empregados diaristas, contratados por tarefa, sem vínculo empregatício.
- c) filhos de proprietários rurais cujas famílias não têm condições de dividir a propriedade com a prole.
- d) trabalhadores que vivem da atividade agrícola em terras de terceiros, pagando em espécie pelo uso da terra.
- e) trabalhadores que vivem da atividade agrícola em terras de terceiros, pagando com parte da produção pelo uso da terra.

54. (Uerj 2002)

TEXTO I

"No contexto maior da economia colonial, a produção para o mercado interno - gado e alimentos - apresentava um forte caráter de subordinação face à grande produção de exportação. (...) Enquanto os compradores compareciam a um mercado de preços tabelados, os produtores de alimentos são obrigados a comprar os gêneros de que necessitam - escravos, ferros, tachos, armas - em um mercado livre, quase sempre com preços estabelecidos na base do exclusivo colonial, sem qualquer concorrência."

(SILVA, Francisco Carlos Teixeira da. In: LINHARES, M. Yedda (org.). "História geral do Brasil". Rio de Janeiro: Campus, 2000.)

TEXTO II

"A luta pelos alimentos como direito e pela comida sadia é das menos obscurantistas que pode haver, reflete o direito à vida e à escolha do que comer e ser informado sobre o que está comendo. É uma luta dos direitos do consumidor contra a lógica voraz dos grandes consórcios alimentícios, dentre os quais se destaca o Monsanto - que ocupa vários cargos no governo Bush, tal sua força e voracidade."

(SADER, Emir. In: "Época", março de 2001.)

O primeiro texto procura contextualizar a produção para o abastecimento interno no Brasil Colônia, enquanto o segundo refere-se à invasão de uma propriedade do Monsanto, produtor internacional de alimentos, por ambientalistas e pelo MST, durante o Fórum Social Mundial contra a globalização, realizado em Porto Alegre.

A alternativa que aproxima os dois textos por apontar uma semelhança entre o processo brasileiro de produção de alimentos, no passado e no presente, é:

- a) A produção agrícola se mantém subordinada a interesses externos.
- b) O Estado deixa para agricultores de subsistência a tarefa da produção alimentar.
- c) As políticas públicas para o setor agrário provocam preços altos dos produtos exportados.
- d) As ações do Estado priorizam a produção alimentícia através de consórcios internacionais.

55. (Uff 2004) Hoje, o campo brasileiro, em especial na Região Sudeste, não se configura exclusivamente pelo predomínio das atividades primárias (agricultura e pecuária), uma vez que recentes empreendimentos econômicos emergem e reduzem as diferenças entre o rural e o urbano.

Essa mudança geográfica pode ser identificada com o advento dos seguintes fatores:

- a) difusão da cultura urbana através da televisão, implantação de políticas de migração de trabalhadores qualificados para o campo e ampliação do turismo ecológico (uso de rios, montanhas e fazendas como lugares de passeio).
- b) ampliação dos cultivos tradicionais, crescimento de tecnologias modernas de produção (adubos, defensivos, sementes selecionadas) e a ampliação do trabalho assalariado permanente e temporário.
- c) multiplicação de infra-estruturas de circulação (rodovias, ferrovias e aeroportos), redução do trabalho familiar nas pequenas propriedades e difusão de hábitos de consumo urbanos.
- d) difusão de serviços técnicos de comunicação, expansão do turismo (hotéis-fazenda, clubes, práticas desportivas) e localização de pequenas e médias indústrias vinculadas às cadeias produtivas urbanas.
- e) ampliação do consumo de bens urbanos, crescimento da renda do conjunto dos trabalhadores rurais e o crescimento da industrialização das atividades primárias.

56. (Mackenzie 2001) O Boletim de Acompanhamento Macroeconômico que o Ministério da Fazenda acaba de divulgar traz uma análise muito positiva da evolução da conjuntura econômica. O único fator de incerteza é o resultado da balança comercial. O Boletim destaca o excelente desempenho das exportações (...) mas aponta dois resultados negativos: o crescimento das importações de bens intermediários e a deterioração dos termos de troca.
("O Estado de São Paulo" - 27/07/2000)

Sobre o assunto, considere as seguintes afirmações:

- I - Nossa produção industrial depende cada vez mais de componentes importados, como nos casos da aeronáutica, da eletrônica e das comunicações.
- II - Verifica-se atualmente uma queda acentuada dos preços dos produtos agrícolas, provocada por grande aumento da produção mundial.
- III - Comparando-se com março de 1999, em julho de 2000 o preço do petróleo teve uma elevação de cerca de 55%.

Assinale:

- a) se pelo menos uma das afirmações for incorreta.
- b) se todas estiverem corretas, e nenhuma delas estiver relacionada com a deterioração dos termos de troca.
- c) se todas estiverem corretas e nenhuma delas estiver relacionada com a importação de bens intermediários.
- d) se todas estiverem corretas e relacionarem-se diretamente com o texto.
- e) se todas forem corretas, mas não se relacionarem diretamente com o texto.

57. (Unirio 99) Recentemente o norte fluminense vem passando por um processo de modernização e crescimento econômico. É responsável por este surto de crescimento o(a):

- a) reaquescimento da agricultura canavieira.
- b) desenvolvimento da pecuária leiteira.
- c) exploração do potencial turístico da região.
- d) presença de grandes reservas petrolíferas na bacia de Campos.
- e) descoberta de ricas jazidas auríferas.

58. (Uerj 2002) A respeito da crise energética, observe os trechos da reflexão do professor Rogério C. Cerqueira Leite e da situação do agricultor Luiz Gonzaga da Silva da cidade de Boqueirão na Paraíba.

REFLEXÃO DO PROFESSOR

"Para enfrentar as variações pluviométricas (...) faz com que haja uma diferença entre a potência instalada, que está ligada à capacidade máxima do reservatório, e a demanda de energia que depende do consumo. Essa relação, para usinas hidrelétricas, gira em torno de 50%, dependendo das variações pluviométricas históricas.

(...) No Brasil, com 65 milhões de kW instalados e demanda de 56 milhões de kW, o risco se tornou catastrófico."

(Adaptado de "Folha de S. Paulo",
03/06/2001)

SITUAÇÃO DO AGRICULTOR

"Na casa de barro batido onde vive com a mulher e 12 filhos (...) o agricultor (...) explica o milagre de todos os dias para alimentar a família. (...) Mas o aperto vai aumentar para a vida daquela gente. Há uma semana, técnicos da recém-privatizada Companhia de Eletricidade da Paraíba instalaram relógios medidores de controle de luz no Boqueirão. (...)

'Eles disseram que a gente tem que economizar 20%. Mas economizar mais o quê?', pergunta o agricultor (...) preocupado em baixar o consumo de três lâmpadas de 60 watts que iluminam sua casa de taipa."

(Adaptado de "Folha de S. Paulo",
10/06/2001.)

A leitura dos dois textos permite apontar uma causa e uma consequência da crise energética, que são, respectivamente:

- a) nível baixo de água nas represas e fragilidade na estrutura de poder na esfera federal.
- b) crescimento da demanda sem compatível aumento da potência instalada e intensificação das condições de pauperização de parcela da população.

c) variação pluviométrica como determinante da insuficiência do potencial energético e aumento da carência social nas áreas rurais.

d) privatizações do setor com incentivo governamental na construção de novas usinas e resistência da população ao controle do consumo privado.

59. (Fgv 96) "Enquanto os 20% mais pobres ficam com apenas 2,6% da renda nacional, os 10% mais ricos detêm 48,1 % deste montante."

(Jornal da "Ciência Hoje". 3/11/95)

Esses dados referentes ao Brasil para os anos 90, permitem-nos afirmar que

- a) a situação social e econômica da população brasileira é uma das mais graves do mundo, devido ao crescimento acelerado da mortalidade.
- b) apesar dos índices apresentados, o nosso País tem uma situação melhor dentre os mais pobres por ser também industrializado.
- c) essa situação de má distribuição da renda é apenas aparente porque as múltiplas atividades da economia informal ocupam 30% da população ativa.
- d) a distribuição da renda é semelhante a dos tigres asiáticos, que como o Brasil, se industrializaram mais aceleradamente após a Segunda Guerra Mundial.
- e) a concentração da renda nas mãos de uma pequena parcela em detrimento da maioria da população é um fato assustador, pois nem mesmo a Índia atinge tais índices.

60. (Puccamp 94) Responda à esta questão de acordo com o texto a seguir:

À MEDIDA QUE UM PAÍS SE DESENVOLVE AUMENTA O NÚMERO DE PESSOAS NO SETOR SECUNDÁRIO E TERCIÁRIO. ISSO LEVA A UMA DIMINUIÇÃO DO NÚMERO DE PESSOAS QUE SE DEDICAM AO SETOR PRIMÁRIO.

Esta situação, é válida para o Brasil como um todo. Entretanto, esta situação tem menor peso que em outras, como é o caso das regiões:

- a) Sudeste e Centro-Oeste.
- b) Sul e Sudeste.
- c) Nordeste, Sul e Norte.
- d) Sudeste, Centro-Oeste e Sul.
- e) Centro-Oeste, Norte e Nordeste.

61. (Unesp 88) Nas três últimas décadas, no Brasil, foram criadas condições para um rápido desenvolvimento do capitalismo. Grandes quantidades de capitais nacionais e estrangeiros foram aplicados em vários setores da produção, em busca de grandes e imediatas margens de lucros. O desempenho da economia colocou o país entre as oito maiores "potências" econômicas do mundo. Em contrapartida, a maior parte da população brasileira vive em condições de subdesenvolvimento.

Assinale a alternativa correta para caracterizar a situação da maioria da população brasileira.

- a) Analfabetismo e altas taxas de natalidade.
- b) Baixos salários e grande número de pessoas pobres subempregadas e desempregadas nas cidades.
- c) Altas rendas per capita e baixíssimas taxas de mortalidade infantil.
- d) Equilibrada distribuição de renda entre as diferentes regiões brasileiras.
- e) As alternativas a e b são corretas.

62. (Puccamp 93) "A redistribuição da renda e da riqueza exige uma política capaz de promover a restauração do parque produtivo brasileiro, respondendo aos desafios impostos pela conjuntura internacional. Mas requer, também, uma política agrícola voltada para o abastecimento interno, de modo a eliminar este grande escândalo nacional: a fome."

(Severo Gomes)

Dentre as medidas que se pode julgar compatíveis com os objetivos delineados no texto citam-se:

- a) a criação diversificada de empregos, a elevação do patamar de salários nas zonas urbanas e rurais, além de uma desconcentração de terras produtivas.
- b) a ampliação dos recursos destinados a grandes empreendimentos, como Carajás, e a introdução de mecanização intensiva no campo.
- c) a extensão do mercado financeiro a todos os setores da população ativa e a multiplicação de agroindústrias.
- d) a aplicação de políticas de controle de importação e o desenvolvimento de institutos de pesquisa agrônômicos para aperfeiçoamento da produção agrícola.
- e) a ampliação das exportações de manufaturados e o barateamento de implementos agrícolas como fertilizantes e agrotóxicos.

63. (Unesp 90) A magnitude dos distúrbios sociais provocados nas grandes cidades brasileiras pelos problemas da fome, só não é maior graças à garantia de produção de alimentos básicos que, ano após ano, independentemente das condições de mercado, é sustentada por uma classe de produtores que não têm condições de especular com preços, estoques, subsídios ou bolsas.

- a) Qual é a classe de produtores lembrada pelo texto?
- b) Quais as características do modo de produzir desses agricultores?

64. (Uel 94) A respeito do complexo regional do Centro Sul do Brasil, pode-se afirmar que é uma área

a) de economia estagnada, com graves problemas sociais e econômicos e onde se concentram 25% da população do país.

b) de economia fundamentada em uma agricultura tradicional e em atividade industrial dependente de capitais extra-regionais.

c) altamente urbanizada; economicamente dinâmica e onde se concentram 70% da população brasileira.

d) ainda não integrada ao complexo econômico nacional e pouco povoada.

e) com grande desenvolvimento econômico, porém, totalmente dependente da mão-de-obra mais especializada e dos investimentos de outras regiões.

65. (Unaerp 96) "O profissional da miséria lembra urubu na caatinga. Circula alto a terra crestada, buscando vidas que agonizam. Pousa devagar. Ar compenetrado, curvo e conselheiro, o urubu dá como que a unção clerical à presa corroída pela fome. Aí, delicia-se com a carniça. Cessam, então as semelhanças entre o urubu e o profissional da pobreza. O urubu-bicho alimenta-se da seca, da doença, da fome dos outros. O urubu profissional não só se alimenta da desgraça alheia como a promove, cava poços para que a pobreza se perpetue. O urubu homem é operoso. Sua indústria é a da miséria"...

(Revista "Veja", 21.04.93)

Com base no texto anterior, conclui-se que:

1- O Brasil é um país de economia planejada que vai, aos poucos, eliminando a miséria.

2- O Brasil ainda não superou a condição de subdesenvolvimento, apesar de já ter ingressado na modernização. Isso explica a indústria da miséria, de que fala o texto.

4- A distribuição de renda no Brasil, nos últimos anos, tem sido feita de forma mais justa, o que de certa forma, comprova o crescimento econômico do país e sua caracterização como nação em desenvolvimento.

8- A intervenção do Estado na organização do espaço brasileiro, através de uma política de planejamento regional, contribuiu para eliminar ou reduzir os desequilíbrios sócio-econômicos e demográficos entre os espaços inter-regionais brasileiros.

16- O Brasil, mesmo com o avanço processo de urbanização e industrialização, continua sendo um país do Terceiro Mundo em virtude de sua condição de dependência econômica e das condições de pobreza de amplas parcelas da população refletidas nos indicadores sociais e vitais relativos à mortalidade infantil, analfabetismo, subnutrição e expectativa de vida.

Somando as respostas corretas, tem-se:

a) 12

b) 24

c) 07

d) 09

e) 18

66. (Uece 96) Considere essa passagem de Celso Furtado:

"A DIFERENÇA DOS NÍVEIS ATUAIS DE RENDA EXISTENTES ENTRE AS DUAS POPULAÇÕES CONSTITUI LEGADO DO LONGO PERÍODO DE DESENVOLVIMENTO PRIMÁRIO-EXPORTADOR, PARA O QUAL UMA REGIÃO ERA MENOS DOTADA DO QUE A OUTRA, E DIFICILMENTE PODERÁ SER ELIMINADO, PELO MENOS ENQUANTO ESTA ÚLTIMA NÃO SUPERAR O CONSIDERÁVEL ATRASO QUE A SEPARA DAS ECONOMIAS DESENVOLVIDAS."

O texto se refere:

- a) ao Nordeste e ao Centro-Sul do Brasil
- b) às regiões polarizadas por Recife, Salvador e o sertão semi-áridos
- c) ao Sul e Sudeste
- d) ao Nordeste algodoeiro e ao Nordeste açucareiro

67. (Fuvest 88) Quais afirmações a seguir aplicam-se às disparidades regionais de desenvolvimento que têm ocorrido no Brasil nos últimos 50 anos?

- I. Essas disparidades relacionam-se com a implantação de uma economia industrial e a formação do mercado nacional único.
- II. Com a integração econômica do espaço nacional que ocorreu basicamente a partir de 1930, a produção industrial, em valor absoluto, tem diminuído no Nordeste.
- III. A industrialização ocorrida no Sudeste após 1956 aprofundou a desigualdade regional de desenvolvimento então já existente.
- IV. As condições naturais têm tido um papel fundamental e ativo no aumento das disparidades regionais.

- a) I e II
- b) I e III
- c) I e IV
- d) II e III
- e) II e IV

68. (Fuvest 82) Esboce o mapa do Estado de São Paulo. Localize o trecho paulista do rio Paraíba do Sul e justifique a seguinte afirmação: "O médio vale do rio

Paraíba do Sul tem sido e continua a ser uma área de grande significação econômica".

69. (Fuvest 89) Em 1984, Brasil e Chile apresentaram a mesma renda per capita (1710 dólares). Isso pode significar que o desenvolvimento econômico dos dois países seja também semelhante? Por quê?

- 70. (Fuvest 97) O II Plano Nacional de Desenvolvimento criou, na década de 70, os chamados "pólos regionais". Um deles, o Polamazônia, implicava carrear recursos e viabilizar projetos destinados a áreas específicas, privilegiando
 - a) o setor de indústrias de base e a infra-estrutura urbana.
 - b) a redução das disparidades regionais, atendendo as áreas de maior pobreza.
 - c) os setores agropecuário e mineral.
 - d) a construção de hidrovias e a ampliação do sistema rodoviário.
 - e) a demarcação das terras indígenas e das reservas extrativistas.

71. (Cesgranrio 93) Qual das situações adiante NÃO corresponde à realidade do Estado do Rio de Janeiro?

- a) uma crise econômica agravada pela "capacidade ociosa" da construção naval, outrora um dos mais dinâmicos setores industriais do Estado.
- b) escassa arrecadação dos "royalties" do petróleo, que não são proporcionais ao volume da produção.
- c) necessidade de importação de grandes quantidades de gêneros alimentícios, face à precária produção agrícola do Estado.
- d) hipertrofia do setor "informal", que vem proliferando no Estado e que escapa ao controle da arrecadação de imposto.
- e) falta de dinamismo e pequena capacidade de gerar empregos por parte das pequenas e médias empresas, dominantes no Estado.

72. (Mackenzie 96) Considerando-se alguns aspectos do desenvolvimento regional no Brasil, indique a alternativa INCORRETA:

- a) A produção de gêneros agrícolas Sudeste é a maior do país, contando a região com áreas policultoras e outras especializadas num só produto.
- b) A maior parte da produção da pecuária do Centro-Oeste se destina aos frigoríficos do oeste paulista.
- c) A produção mineral da região Norte destina-se principalmente ao mercado externo.
- d) Motivada pela sua estrutura geológica, a região Sul é relativamente pobre em minérios.
- e) As mais importantes atividades econômicas do Meio-Norte são o extrativismo mineral e o cultivo de cana-de-açúcar.

73. (Cesgranrio 92) "Santo Antônio de Pádua é a primeira do Censo. Saiu o primeiro resultado do Censo 91 no Estado do Rio."
(JB - 20/10/91)

O IBGE registrou aí uma grande migração do campo para a área urbana. A população rural caiu 22%, passando de 14.205 para 11.463 pessoas, enquanto o número de habitantes na sede elevou-se de 19.308 para 27.886, o que dá um crescimento de 44,4%. Nesta e noutras municipalidades fluminenses do Norte/Noroeste, os dados revelam:

- I - redução da atividade agrícola devido à ênfase na pecuária, que emprega menos mão-de-obra.
- II - avanço do capitalismo, que gera a mecanização do campo, acarretando desemprego para os trabalhadores em excesso.
- III - ilusão de uma vida melhor ou mais moderna na cidade, divulgada especialmente pelos meios de comunicação.

Assinale a opção que contém a(s) afirmativa(s) correta(s):

- a) apenas I.
- b) apenas II.
- c) apenas I e II.
- d) apenas I e III.
- e) todas.

74. (Cesgranrio 92) O Estado do Rio continua apresentando um processo de esvaziamento econômico, que se reflete nas dificuldades financeiras e econômicas que impedem investimentos estruturais e contribuem para o aumento do endividamento estadual.

Assinale o fato que NÃO se encontra ligado a essa conjuntura:

- a) Uma longa crise vivida pela indústria da construção naval, fortemente representada no Estado e que vem operando com larga capacidade ociosa.
- b) Sucessivas crises enfrentadas pela Cia. Siderúrgica Nacional, que não encontra preços compensadores para a sua produção de aço.
- c) Falta de apoio do Governo Federal, como revelam as questões do Metrô do Rio, do Pólo Petroquímico, além dos insuficientes "royalties" pagos pelo petróleo extraído no Estado.
- d) Aumento acentuado da produção e da produtividade da lavoura do norte fluminense, sem que isto represente aumento de cotas na exportação.
- e) A presença, sobretudo na Região Metropolitana, de uma enorme economia informal, que contribui muito pouco para a arrecadação do Estado.

75. (Unesp 97) Leia o texto.

"... E se somos Severinos iguais em tudo na vida, morremos de morte igual, mesma morte severina: que é a morte de que se morre de velhice antes dos trinta, de emboscada antes dos vinte (de fraqueza e de doença é que a morte severina ataca em qualquer idade, e até gente não nascida). Somos muitos Severinos iguais em tudo e na sina: a de abrandar estas pedras suando-se muito em cima, a de tentar despertar terra sempre mais extinta, a de querer arrancar algum roçado da cinza. Mas, para que me conheçam melhor Vossas Senhorias e melhor possam seguir a história de minha vida, passo a ser o Severino que em Vossa presença emigra".

Esta pequena parte do Auto de Natal pernambucano - MORTE E VIDA SEVERINA, de João Cabral de Melo Neto - retrata a realidade do nordeste do Brasil. Assinale a alternativa que melhor expressa tal realidade.

- a) Açudes, desnutrição e imigração.
- b) Solo pedregoso, imigração e doenças.
- c) Desnutrição, emigração e escassez de água.
- d) Solo pedregoso, emigração e alta esperança de vida.
- e) Escassez de água, roçado e imigração.

76. (Cesgranrio 91) Em que período foram criadas as empresas estatais de produção de aço, extração de ferro e produção e processamento de petróleo?

- a) Na década de 1930.
- b) Nas décadas de 1940 e 1950.
- c) Nos governos Jânio Quadros e Juscelino Kubitschek.
- d) Nos governos militares pós-64.
- e) Na Nova República.

77. (Uece 96) "Um protesto de sacoleiros, políticos e sindicalistas fechou ontem, por três horas a PONTE DA AMIZADE."

("O POVO", 12/11/95).

Esse acontecimento ocorreu entre:

- a) Foz do Iguaçu (Brasil) e Ciudad de Leste (Paraguai)
- b) Ponta Porã (Brasil) e Puerto Juan Caballero (Paraguai)
- c) Uruguiana (Brasil) e Passos de los Libres (Argentina)
- d) Santana do Livramento (Brasil) e Rivera (Uruguai)

78. (Uece 97) Leia, com atenção, os dois pequenos textos:

I - "ENTRE O VELHO BRASIL E O NOVO EXISTEM SÉCULOS DE DISTÂNCIA... EXISTEM DOIS PAÍSES, ENTRE OS QUAIS É DIFÍCIL DISTINGUIR O VERDADEIRO."

(Lambert, J. - "OS DOIS BRASIS").

II - "... OS DOIS PÓLOS SÃO O RESULTADO DE UM ÚNICO PROCESSO HISTÓRICO E... AS RELAÇÕES QUE MANTÊM ENTRE SI AS REGIÕES E GRUPOS ARCAICOS E OS MODERNOS REPRESENTAM O FUNCIONAMENTO DE UMA ÚNICA SOCIEDADE GLOBAL."

(Stavenhagen, Rodolfo - "SETE TESES EQUIVOCADAS SOBRE AMÉRICA LATINA.")

Em relação a essas duas posturas é correto dizer:

- a) o Brasil mantém a estrutura do texto I, com duas sociedades bem separadas
- b) é no Brasil arcaico onde encontramos a sociedade global
- c) com base no texto II "um desses brasis não existiria sem o outro"
- d) são dois modos de afirmar a mesma idéia: um país grande que precisa ser separado em dois

79. (Faap 97) Assinale a falsa:

- a) No Brasil uma parte do país é rica e desenvolvida como a Bélgica, a outra é pobre e atrasada como a Índia.
- b) a realidade brasileira atual é fruto das grandes transformações econômicas e sociais dos últimos 40 anos, que criaram novos problemas e agravaram os velhos.
- c) um dos graves problemas do Brasil é o da concentração da propriedade agrária, estimulada pelo crescimento da agricultura exportadora, que impede o acesso à terra de milhões de camponeses, além de reduzir a produção de alimentos para o abastecimento interno.
- d) ao lado da concentração da propriedade, verificou-se no Brasil, nas últimas décadas, uma forte concentração da renda: as camadas mais pobres da população continuam vivendo entre a pobreza e a miséria, enquanto as camadas mais ricas aumentaram sua participação na riqueza nacional.
- e) o Brasil cresceu muito economicamente nos últimos 30 anos, mas foi um crescimento desigual: além de ter favorecido uma minoria, ele não resolveu os velhos problemas da miséria, da fome, da ignorância. Contudo, a partir de 1964, com os militares no Poder, eliminou-se de vez o analfabetismo.

80. (Faap 97) Assinale a falsa:

- a) a industrialização foi um poderoso fator de atração e fixação, nas cidades, da população que emigrava do campo ou que chegava de outros países.
- b) o crescimento urbano brasileiro concentrou-se mais na região Norte, onde foi mais intenso e rápido o desenvolvimento industrial.
- c) as nove regiões metropolitanas possuem cerca de 1/3 de toda a população brasileira.
- d) as cidades brasileiras tiveram um crescimento muito acelerado e pouco orientado, o que agravou seus principais problemas: abastecimento, moradia, saneamento, transportes, segurança, subemprego e outros.
- e) os movimentos populares são, hoje, uma importante força social que, junto com a ação dos governos federal, estaduais e municipais, pode ajudar a orientar e equilibrar o crescimento urbano a favor das maiorias carentes e necessitadas.

81. (Unicamp 97) Leia, a seguir, a letra da música Notícias do Brasil, de Milton Nascimento e Fernando Brant.

Uma notícia está chegando lá do Maranhão
não deu no rádio, no jornal ou na televisão (...)
Aqui vive um povo que merece mais respeito.
Sabe, belo é o povo, como é belo todo amor.
Aqui vive um povo que é mar e que é rio,
seu destino é um dia se juntar (...)
Aqui vive um povo que cultiva qualidade,
ser mais sábio do que quem o quer governar.
A novidade é que o Brasil não é só litoral.
É muito mais, é muito mais do que qualquer zona sul.
Tem gente boa espalhada por este Brasil
que vais fazer deste lugar um bom país (...)
Uma notícia está chegando lá do interior,
Ficar de frente para o mar e de costas para o Brasil
não vai fazer deste lugar um bom país.

- a) Qual é a crítica que os autores fazem em relação ao processo de desenvolvimento econômico brasileiro?
- b) Que alternativa apontam para o desenvolvimento econômico do Brasil?

82. (Cesgranrio 90) Considere os fatos a seguir, que tratam do desenvolvimento econômico e social do Brasil nas últimas décadas:

- I - A força de trabalho cresceu de modo significativo. Isto se deveu à utilização da mão-de-obra feminina, que evoluiu mais do que a masculina;
- II - A esperança de vida do brasileiro está aumentando, o que está relacionado ao fato de que as condições de higiene melhoraram, apesar de ainda precárias;
- III - Uma pequena parcela da população brasileira se apropriou da maior parte da renda gerada no período pós-60, em detrimento da grande maioria da sociedade.

Está(ão) correta(s) apenas a(s) afirmativa(s):

- a) I
- b) II
- c) I e II
- d) II e III
- e) I, II e III

83. (Cesgranrio 90) Durante a recente campanha eleitoral para a Presidência da República, foi intensamente discutida a questão da intervenção do Estado no campo econômico, a presença das empresas estatais na vida brasileira, a conveniência ou não da privatização dessas empresas e a eficiência das suas administrações.

Verifique se podemos afirmar sobre a criação destas empresas que:

I - foram criadas pela necessidade de dotar o País de uma infra-estrutura básica que viesse a permitir a industrialização;

II - objetivam que setores básicos da economia nacional (siderurgia, petróleo, energia elétrica, mineração de ferro) não ficassem em mãos de grupos internacionais;

III - na sua criação, o País caminhasse no sentido da estatização de toda a economia;

IV - pudessem ser realizados investimentos de vulto em setores básicos, onde o capital privado nacional não tivesse recursos suficientes para implantar tais atividades.

Estão corretas apenas as afirmativas:

- a) I e III
- b) II e IV
- c) I, II e IV
- d) I, III e IV
- e) II, III e IV

84. (Cesgranrio 90) O Brasil é a oitava economia do mundo capitalista. Esta afirmativa, muito divulgada e repetida, causa grande perplexidade. Inclusive na campanha eleitoral ocorrida em 1989, foi muito comentada, por não corresponder ao padrão de vida do nosso povo.

Caracterize, resumidamente, três (3) condições sócio-econômicas da população brasileira que representam uma contradição com a posição do PNB do País.

85. (Cesgranrio 97) Em 1993, a participação dos bancos no Produto Interno Bruto (PIB) era da ordem de 13%. Em 1996, esta porcentagem caiu para 7,7%. Várias instituições bancárias, algumas de grande porte, entraram em crise, levando o Governo Federal a criar um polêmico programa de reestruturação do sistema bancário, o PROER. Um dos objetivos do PROER é o de:

- a) elevar a rentabilidade do setor pelo estímulo a ganhos inflacionários.
- b) financiar fusões entre instituições financeiras para reduzir o tamanho do sistema.
- c) recapitalizar os bancos com a criação da contribuição provisória sobre movimentação financeira (CPMF).
- d) aumentar o poder político-eleitoral dos bancos estaduais, em fase de estatização.
- e) implementar rígido controle sobre a movimentação de capital estrangeiro nas bolsas de valores.

86. (Cesgranrio 97) A retomada do crescimento econômico no Estado do Rio de Janeiro passa pela revalorização de suas vantagens comparativas, de sua população e de suas vocações naturais. Neste contexto, a recuperação da Baía da Guanabara está mais do que justificada. Do ponto de vista técnico, o projeto de recuperação envolve a:

- a) reversão do avançado estágio de eutrofização das águas através da implantação de sistemas e redes de saneamento no Grande Rio.
- b) retirada da vegetação dos manguezais responsáveis pelo acúmulo de lama, detritos e sedimentos grosseiros.
- c) anulação da capacidade de erosão e de sedimentação das correntes existentes na Baía pela construção de diques e de quebra-mares.
- d) redução das taxas atuais de assoreamento pela transferência do movimento portuário para a Baía de Sepetiba.
- e) diminuição dos impactos ambientais dos aterros sanitários, em virtude de sua implantação em áreas menos poluídas no fundo da Baía.

87. (Ufmg 97) Sobre a evolução da economia brasileira nos últimos anos, assinale a alternativa INCORRETA.

- a) A terceirização de atividades, adotada pelas empresas, reduz percentualmente a participação do setor secundário na geração de empregos e de renda.
- b) O crescimento do setor informal da economia é registrado com profundidade e importância menores do que a forma em que vem ocorrendo.
- c) O crescimento negativo do PIB pode ser corrigido se, a exemplo de países mais desenvolvidos, a indústria voltar a comandar o crescimento.
- d) O setor de serviços passou a apresentar melhor desempenho garantindo a maior parte do crescimento da economia.

88. (Fgv 97) Em alguns textos principalmente didáticos ainda o Brasil é considerado como um país em desenvolvimento.

Esse "rótulo" é contestado porque o País:

- a) se encontra entre as maiores economias do mundo e tem uma importante produção industrial para o mercado interno e externo.
- b) tem um caminho diferente em relação aos demais países capitalistas do mundo, com uma vida política e social autônoma, enquadrando-se melhor ao mundo subdesenvolvido.
- c) ainda tem significativa parcela da população envolvida em atividades do mundo rural, sem ligação com o mundo da indústria, enquanto se verifica o fenômeno da metropolização nas grandes cidades.
- d) embora seja industrializado abriga problemas sociais ainda a serem resolvidos: com educação precária, significativos percentuais de analfabetos, falta de moradias e insuficiente saneamento básico.
- e) apesar de ser industrializado, assemelha-se aos países em que o mundo agrário dá a orientação básica na vida das cidades, penetrando até mesmo no gosto artístico das populações, haja visto o sucesso dos grupos sertanejos na mídia.

89. (Fgv 97) Responda à questão de acordo com os itens a seguir.

- I. Até 1971, o Brasil classificava-se no interior da Divisão Internacional do Trabalho como um país agro-exportador de matérias-primas e alimentos, embora a produção industrial já tivesse um certo significado.
- II. Em 1971, havia a preponderância da exportação de minérios sobre os produtos agrícolas.
- III. Nas duas últimas décadas, com a acelerada produção de álcool, a pauta das exportações sofreu um salto qualitativo e quantitativo.
- IV. Na atualidade na pauta das exportações destacam-se os produtos industrializados.

Considerando a evolução das principais exportações brasileiras podemos afirmar que são corretos apenas os itens:

- a) I e II
- b) I e IV
- c) I e III
- d) II e III
- e) III e IV

90. (Fgv 97) O formato é quase o mesmo: torres fincadas no chão e projetadas a dezenas de metros de altura. Mas o efeito delas na paisagem e na economia da cidade é o oposto. As altas chaminés das fábricas, marco do que ainda é o maior parque industrial da América Latina, estão sendo substituídos por "edifícios inteligentes", dotados de sofisticados sistemas de controle.

("O Estado de S. Paulo", 23/10/94)

Indique a alternativa que melhor expressa os efeitos econômicos das mudanças colocadas pelo texto para a cidade de São Paulo.

- a) O lento aumento da produção fabril e a crescente oferta de empregos permanentes apenas para a população sem qualificação profissional.
- b) A substituição gradativa da oferta de empregos na produção fabril pela oferta de empregos em diferentes setores de serviços, tanto para a população qualificada como braçal.
- c) A diminuição do número de pessoas empregadas no setor secundário e o terciário limitando-se a oferecer empregos para atender a uma parcela altamente sofisticada do mercado da metrópole.
- d) A ausência de desemprego no setor terciário, para diferentes tipos de mão-de-obra, e o declínio do número de empregos na produção industrial.
- e) O aumento contínuo do setor terciário, enquanto o secundário tende a diminuir e o setor primário distancia-se cada vez mais da Grande São Paulo.

91. (Puccamp 96) Considere os fatos adiante que fazem parte da história recente da ocupação do espaço brasileiro.

- I. Modernização e reorientação da agricultura do Paraná.
- II. Avanço da agricultura de grãos, no Centro-Oeste, para exportação.
- III. Exploração de reservas minerais da Amazônia, particularmente, no Pará (projeto Grande Carajás).

Os fatos enumerados podem ser relacionados

- a) à tendência atual de desconcentração espacial das atividades econômicas, de modo a gerar riqueza e desenvolvimento socioeconômico em nível nacional.
- b) à necessidade de desacelerar a crise econômica dos anos 80, ampliando as possibilidades regionais de crescimento auto-sustentado.
- c) ao avanço da regionalização da produção por meio de mecanismos estatais, como os incentivos fiscais e a redução do domínio econômico dos oligopólios.
- d) à criação de mecanismos geradores de competição econômica regional, que objetivam eliminar as áreas consideradas periféricas à economia do Centro-Sul.
- e) à priorização a novas formas de inserção na economia mundial, aliada à necessidade de gerar superávit na balança comercial brasileira.

92. (Puccamp 97) Esta questão está relacionada aos versos da música Notícias do Brasil de Milton Nascimento e Fernando Brant.

...

"A novidade é que o Brasil não é só Litoral
é muito mais, é muito mais que qualquer Zona Sul
Tem gente boa espalhada por esse Brasil
Que vai fazer desse lugar um bom País
Ficar de frente para o Mar, de costas pro Brasil
Não vai fazer desse lugar um bom País."

Seus conhecimentos sobre a realidade socioeconômica brasileira e os versos anteriores permitem inferir que os autores têm preocupações com a

- a) concentração de riquezas no litoral que gera desequilíbrios socioeconômicos regionais.
- b) crescente migração das regiões interioranas para o litoral já bastante povoado.
- c) importância das migrações internas na interiorização da população.
- d) explicação histórica sobre a ocupação do território brasileiro.
- e) recente valorização do interior brasileiro graças às políticas de planejamento do Estado.

93. (Pucmg 97) "Os Planos Nacionais de Desenvolvimento, na década de 70, integraram essa região ao processo de desenvolvimento capitalista, induzido pelo Poder Central. Expande-se o espaço produtivo agropecuário, tornando-se a região exportadora de grãos e de carne frigorificada".

O texto se refere à seguinte região do Brasil:

- a) Sul
- b) Sudeste
- c) Norte
- d) Nordeste
- e) Centro-Oeste

94. (Pucmg 97) Em relação ao comércio de mercadorias no Brasil, julgue os itens a seguir.

- I. O território brasileiro constitui um mercado nacional, em razão da circulação das mercadorias que se viabilizam pela desigualdade entre as regiões.
- II. As desigualdades entre os vários pontos do território brasileiro materializam-se numa divisão territorial do trabalho.
- III. A partir das desigualdades entre os vários pontos do território brasileiro, o Sudeste torna-se o grande beneficiário de todos os fluxos comerciais.

Assinale:

- a) se for correta apenas a afirmativa I.
- b) se forem corretas apenas as afirmativas I e II.
- c) se forem corretas apenas as afirmativas I e III.
- d) se forem corretas apenas as afirmativas II e III.
- e) se forem corretas as afirmativas I, II e III.

95. (Pucmg 97) A modernização, processo de crescimento econômico dos países do Terceiro Mundo, foi marcada no Brasil pelos seguintes fatos, EXCETO:

- a) intenso processo de urbanização, caracterizado, em especial, pela metropolização.
- b) declínio da participação do setor primário na renda nacional, em função do crescimento econômico.
- c) maior equilíbrio na distribuição da renda, em função do crescimento econômico.
- d) diminuição progressiva dos índices de natalidade e de mortalidade como consequência de uma melhoria sanitária e do acesso aos métodos contraceptivos.
- e) aumento percentual de empregos no setor terciário, decorrentes do inchaço urbano.

96. (Pucpr 97) Sobre o Brasil, é correto afirmar:

- a) O Plano Real tem colaborado com a diminuição das desigualdades sociais, pois possibilitou maior acesso aos bens de consumo às populações de baixa renda.
- b) O processo de expansão das relações de produção capitalista no país acentua cada vez mais a luta pela terra. São comuns a expulsão das comunidades indígenas, dos pequenos produtores, a compra e grilagem das terras.
- c) A exploração de seus recursos minerais e energéticos é feita exclusivamente por empresas nacionais de capital estatal.
- d) A Reforma Agrária de 1964 criou o Estatuto da Terra e determinou o tamanho médio da propriedade rural.
- e) A privatização dos serviços hospitalares tem contribuído para uma diminuição da mortalidade infantil precoce.

97. (Furg 96) A globalização da economia está provocando uma profunda transformação dos espaços industriais em todo o mundo. Recentemente uma grande montadora de automóveis que opera no país anunciou a instalação de uma nova fábrica em Resende (RJ), distante de suas instalações mais antigas no ABCD e Vale do Paraíba. Esse processo é chamado de:

- a) descentralização do capital.
- b) desconcentração industrial.
- c) centralização do capital.
- d) esvaziamento industrial.
- e) concentração industrial.

98. (Unesp 98) Um pólo de inovação tecnológica pode ser definido em função de sua capacidade criativa de reciclagem e de difusão de tecnologia de ponta. Tecnópole é a denominação atribuída à cidade que reúne as principais características de um pólo de inovação tecnológica. Assinale a alternativa que apresenta três cidades paulistas que, na atualidade, reúnem tais características.

- a) Santos, Sorocaba e Taubaté.
- b) São Carlos, São José dos Campos e Campinas.
- c) Limeira, São Carlos e Ribeirão Preto.
- d) Santo André, São José do Rio Preto e Presidente Prudente.
- e) São José dos Campos, Lorena e Campinas.

99. (Mackenzie 98) É INCORRETO afirmar sobre a economia brasileira que:

- a) a faixa litorânea úmida do Nordeste é caracterizada pelo predomínio da tradicional agricultura comercial em torno de grandes propriedades.
- b) o Planalto Ocidental paulista concentra suas atividades numa policultura comercial, especializada em agroindústrias.
- c) a economia rural transformou-se em fornecedora de matérias-primas para o setor industrial.
- d) modernizando a agricultura, a Região Centro-Sul vem mecanizando cada vez mais as suas atividades.
- e) na Região Centro-Oeste, nas últimas décadas, as atividades industriais vêm ultrapassando as agropecuárias, acabando, desta forma, com as tradicionais atividades regionais.

100. (Mackenzie 98) I - Continua crescente a participação do capital estatal.

II - A política de substituição de importações tem impedido os déficits na balança comercial.

III - O perfil exportador continua baseado exclusivamente nos produtos primários.

Dentre as afirmações anteriores, sobre o atual momento econômico brasileiro:

- a) apenas I e II estão corretas.
- b) apenas II e III estão corretas.
- c) I, II e III estão corretas.
- d) apenas I e III estão corretas.
- e) I, II e III estão incorretas.

101. (Mackenzie 98) As afirmações I e II referem-se às transformações socioeconômicas vivenciadas pelo Brasil de 1950 a 1980.

I - A participação do setor secundário na formação do PIB aumentou de 24,1% para 40,1%, enquanto o setor primário teve sua participação reduzida de 24,3% para 10,2%.

II - A população urbana brasileira passou de 36,2% para 67,5%.

Assinale:

- a) se ambas forem corretas e a I relacionar-se com a II.
- b) se ambas forem corretas e a I não se relacionar com a II.
- c) se ambas forem incorretas.
- d) se apenas I for correta.
- e) se apenas II for correta.

102. (Mackenzie 98) "A partir da década de _____, com a expansão dos setores de bens duráveis e de bens de capital, e impulsionada pelo Estado, a indústria brasileira ultrapassou a agricultura e assumiu a liderança no processo de desenvolvimento econômico do país."

Assinale a alternativa que contém a década e o fator desencadeador do desenvolvimento citado.

- a) 1930 - crise da cafeicultura.
- b) 1940 - II Guerra Mundial.
- c) 1950 - criação da COSIPA e USIMINAS e o Plano de Metas de JK.
- d) 1960 - política nacionalista dos governos militares.
- e) 1990 - eleição de Collor e início da abertura econômica.

103. (Uece 97) No 2º pós-guerra, grandes conglomerados dispersaram suas indústrias por países subdesenvolvidos, inclusive o Brasil. Nestes países

- a) elevaram-se as dificuldades para o desenvolvimento, devido à exploração imperialista
- b) retraiu-se o mercado consumidor
- c) as indústrias locais - públicas e privadas - se enfraqueceram em face da concorrência
- d) implantaram-se novas infra-estruturas - energia, estradas, comunicação etc. - e as cidades se ampliaram

104. (Uel 98) Atualmente, pode-se estudar o Brasil a partir de três grandes conjuntos regionais: Amazônia, Nordeste e Centro-Sul. Essa nova proposta foi baseada, entre outros fatores,

- a) na individualização dos aspectos geomorfológicos e no volume dos fluxos migratórios.
- b) nas ligações comerciais de cada conjunto com o exterior e nas paisagens climato-botânicas.
- c) no número e importância das áreas metropolitanas e nos limites estaduais.
- d) no grau de urbanização e nos limites físicos estabelecidos pelos grandes divisores de água.
- e) no processo atual de ocupação e no grau de dinamismo e modernização das atividades econômicas.

105. (Uel 98) Considere o texto apresentado a seguir.

"O ____ (I) ____ teve sua ocupação iniciada em 1930 com o café e, atualmente, é a segunda região industrial do Estado. Suas maiores concentrações urbano-industriais verificam-se ao longo do eixo ____ (II) ____ . Vários setores industriais se destacam: o têxtil, o alimentar, a indústria química e a de implementos agrícolas."

Para completá-lo corretamente, as lacunas I e II devem ser preenchidas, respectivamente, por

- a) Norte Novo - Londrina; Apucarana e Maringá
- b) Vale do Itajaí - Joinville; Blumenau e Brusque
- c) Pampa Gaúcho - Uruguaiana; Santana do Livramento e Bagé
- d) Vale do Jacuí - Santa Maria; Cachoeira do Sul e Rio Pardo
- e) Oeste de Santa Catarina - Chapecó; Seara e Concórdia

106. (Ufrj 98) No Brasil, doenças "velhas" como tuberculose, cólera, malária, febre amarela, hanseníase, dengue e sarampo têm matado mais do que doenças "novas" como a Aids.

Segundo a Fundação Nacional de Saúde, cerca de 18 mil pessoas morreram, nos últimos três anos, de doenças "antigas", entre elas cólera e dengue, que já são consideradas doenças reemergentes.

Além destas, outras doenças "velhas" voltam a rondar e a ameaçar a saúde da população brasileira. Sua distribuição geográfica não se limita mais a focos isolados, mas espalha-se pelo país.

- a) Explique dois fatores que propiciam o ressurgimento das doenças "velhas".
- b) Localize duas áreas que sejam mais vulneráveis a estas doenças "velhas".

107. (Pucpr 98) Entre as grandes transformações que são observáveis neste final de século no Brasil, pode-se incluir:

- a) A emergência dos serviços de informação e comunicação como fatores importantes no desenvolvimento de atividades produtivas.
- b) O crescente domínio do capital agrário na organização produtiva.
- c) A criação de novos pólos industriais fora dos centros tradicionais de produção.
- d) A instalação de indústrias de capital nacional, localizadas preferentemente próximas às áreas com forte presença de mão-de-obra com média escolaridade.
- e) O estabelecimento de um caráter globalizado das relações econômicas entre as regiões administrativas do país.

108. (Ufmg 98) A partir dos anos 60, a forte concentração econômica no Sudeste brasileiro vem apresentando tendência à reversão.

Todas as alternativas seguintes apresentam características do processo de desconcentração espacial da atividade econômica no Brasil, EXCETO

- a) Diversificação e modernização dos setores industriais extrativos e de transformação, bem como do setor agrário das regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste, de acordo com as vocações produtivas dessas regiões.
- b) Aumento da participação relativa das regiões Norte, Centro-Oeste e Nordeste no PIB nacional, enquanto a participação da região Sul se mantém e a do Sudeste vem decaindo.
- c) Maior intercâmbio comercial entre o Norte, o Nordeste e o Centro-Oeste, revertendo as posições privilegiadas do Sudeste e do Sul como principais exportadores de mercadorias para aquelas regiões e principais importadores de seus produtos.
- d) Intensificação dos movimentos migratórios internos com o aumento dos fluxos existentes e com o estabelecimento de novos fluxos para as áreas mais dinâmicas ou de recente valorização econômica.

109. (Uerj 98) A abertura da economia brasileira tem levado não apenas a um aumento nas importações, como também ao incentivo de estabelecimento, em nosso país, de algumas das mais importantes transnacionais. É o caso da indústria automobilística, com a previsão de instalação, no país, de fábricas como as da BMW, Volvo e Renault (Paraná), Mercedes-Benz (Minas Gerais), Mitsubishi (Goiás) e Hyundai (Bahia).

("JORNAL DO BRASIL", 28/08/97)

A vinda dessas empresas está relacionada com o seguinte fato:

- a) crise nos países de origem, pela expansão internacional da indústria automobilística norte-americana
- b) manutenção do modelo de substituição de importações no Brasil, com redução da dependência internacional
- c) esforço de inserção do Brasil na economia globalizada, com técnicas de produção semelhantes às dos países desenvolvidos
- d) posição nova do Brasil na divisão internacional do trabalho, em função da inversão das históricas relações de dominação Norte-Sul

110. (Uerj 97) O Estado do Rio de Janeiro vem apresentando, nesta década de 1990, sinais concretos de reversão da decadência relativa de sua economia frente à de outros estados do Brasil.

O processo de recuperação da economia fluminense tem relação direta com o seguinte fato:

- a) valorização da infra-estrutura portuária proporcionada pela atual abertura da economia brasileira
- b) implantação de novos projetos siderúrgicos no Norte do Estado pela disponibilidade de gás natural
- c) retomada da produção da indústria naval, equiparada hoje aos altos níveis registrados na década de 1970
- d) consolidação dos pesados investimentos federais para a fusão dos antigos Estados da Guanabara e do Rio de Janeiro

111. (Uerj 97) Nesta questão de um bom traçado de estrada de ferro para o Sul de Minas está envolvida outra de não menor importância. Refiro-me à da alimentação pública da Capital do Império. O objetivo do Sul de Minas não é o acanhado porto de Santos, e sim a cidade do Rio de Janeiro, a grande capital do Império, o centro de luz que irradia clarões civilizadores aos mais remotos confins do Brasil.

(GODOY, J. F. de. PROJETO DE CRIAÇÃO DA PROVÍNCIA DO RIO SAPUCAÍ. Rio de Janeiro, Imprensa Nacional, 1889 - com adaptações.)

Embora tenha sido escrito há mais de um século, o texto apresentado, de alguma forma, permanece atual, ao tratar de duas questões que continuam a comprometer o desenvolvimento econômico fluminense. A primeira questão se refere à necessidade de buscar em outros estados grande parte dos gêneros alimentícios destinados ao abastecimento da atual região metropolitana do Rio de Janeiro. A segunda reside no fato de que o Rio, apesar de reações como a do autor do texto, perdeu a condição de maior porto do Brasil para Santos (SP).

- a) Cite dois fatores socioeconômicos que permitam compreender a atual incapacidade da agricultura fluminense em abastecer a população do próprio estado.
- b) Indique uma causa para que, no decorrer deste século, o movimento portuário em Santos viesse a ultrapassar o do Rio de Janeiro.

112. (Unicamp 99) "O conceito de modernização assumiu formas e ideologias muito diferenciadas em dois momentos distintos da História do Brasil. Na era Vargas, modernizar era sinônimo de estatizar. No período que se iniciou com o governo Collor, passou a ser sinônimo de privatizar."

(Adaptado de Revista "Ciência Hoje", vol. 19, nº 14, outubro/95)

O texto acima apresentado refere-se a dois modelos distintos do desenvolvimento do capitalismo no Brasil, quando o país foi governado, em um momento, por Getúlio Vargas e, em outro, por Fernando Collor de Mello.

- a) Que modelos de desenvolvimento são esses?
- b) Por que, num dos momentos, modernizar foi sinônimo de estatizar e, no outro, de privatizar?

113. (Enem 99) Uma pesquisadora francesa produziu o seguinte texto para caracterizar nosso país:

O Brasil, quinto país do mundo em extensão territorial, é o mais vasto do hemisfério Sul. Ele faz parte essencialmente do mundo tropical, à exceção de seus estados mais meridionais, ao sul de São Paulo. O Brasil dispõe de vastos territórios subpovoados, como o da Amazônia, conhece também um crescimento urbano extremamente rápido, índices de pobreza que não diminuem e uma das sociedades mais desiguais do mundo. Qualificado de "terra de contrastes", o Brasil é um país moderno do Terceiro Mundo, com todas as contradições que isso tem por consequência.

([Adaptado de] DROULERS, Martine. "Dictionnaire geopolitique des états". Organizado por Yves Lacoste. Paris: Éditions Flammarion, 1995)

O Brasil é qualificado como uma "terra de contrastes" por

- a) fazer parte do mundo tropical, mas ter um crescimento urbano semelhante ao dos países temperados.
- b) não conseguir evitar seu rápido crescimento urbano, por ser um país com grande extensão de fronteiras terrestres e de costa.
- c) possuir grandes diferenças sociais e regionais e ser considerado um país moderno do Terceiro Mundo.
- d) possuir vastos territórios subpovoados, apesar de não ter recursos econômicos e tecnológicos para explorá-los.
- e) ter elevados índices de pobreza, por ser um país com grande extensão territorial e predomínio de atividades rurais.

114. (Fatec 99) Considere os textos I e II para responder à questão.

- I. Segunda região mais pobre do Estado de São Paulo, vem apresentando retração populacional e econômica desde a destruição das lavouras de café por fortes geadas, nos anos 70.
- II. Região mais pobre do Estado de São Paulo dedica-se, principalmente ao cultivo de bananas e do chá, cultura introduzida pelos imigrantes japoneses.

Os textos I e II referem-se, respectivamente, às seguintes regiões:

- a) Pontal do Paranapanema e Alta Sorocabana.
- b) Pontal do Paranapanema e Vale do Ribeira.
- c) Alta Paulista e Vale do Ribeira.
- d) Alta Mogiana e Vale do Ribeira.
- e) Vale do Ribeira e Alta Sorocabana.

115. (Unirio 99) Primeiro foi a Chrysler, depois, a Renault e, por último, a Volkswagen/Audi.

Os grandes investimentos na área automotiva que estão sendo feitos no estado do Paraná fazem parte de uma estratégia de:

- a) descarte de equipamentos obsoletos da indústria automobilística internacional, que passa por um processo de renovação de suas matrizes.
- b) formação de mão-de-obra superqualificada, que permita a transferência dos centros de pesquisa automotivos dessas empresas para o interior do Paraná.
- c) aumento do número de empregados no ABC paulista, que vai ter a sua participação fortalecida no cenário nacional com a instalação dessas empresas no sul do país.
- d) desenvolvimento de veículos automotivos agrícolas para serem utilizados na sofisticada agricultura do estado do Paraná, o celeiro nacional.
- e) produção de veículos globais para serem vendidos no mercado brasileiro, no Mercosul e também na Europa e nos Estados Unidos.

116. (Unirio 99) A divisão do Brasil em três grandes complexos regionais, Amazônia, Nordeste e Centro-Sul, é determinada a partir de:

- a) sua estrutura populacional.
- b) características geoeconômicas.
- c) influências militares.
- d) elementos naturais.
- e) limites territoriais dos estados.

117. (Ufpe 98) As afirmativas a seguir referem-se à Região Sudeste do Brasil. Assinale a incorreta:

- a) Até a década de 20, a região apoiava-se em uma estrutura econômica baseada na agricultura de produtos tropicais de exportação e na pecuária.
- b) A Região Sudeste passou de uma economia centrada na exploração da terra para uma economia marcadamente industrial.
- c) O desenvolvimento industrial verificado na Região Sudeste foi acompanhado por uma significativa melhora da qualidade dos sistemas ambientais.
- d) A região Sudeste encontra-se submetida à ação de sistemas atmosféricos tropicais e extratropicais.
- e) A qualidade do ar nos grandes centros urbanos da Região está comprometida, como resultado de emissões de poluentes pelas indústrias e veículos motorizados.

118. (Puccamp 99) Analise o texto a seguir.

"A integração econômica de vários países, culminando com o surgimento dos blocos econômicos supranacionais, responde a uma questão primordial colocada pela lógica capitalista. Em uma economia globalizada e cada vez mais competitiva, a constituição desses blocos visa dar resposta a constante necessidade de lucros, de acumulação de capitais."

Pode-se assinalar dois fenômenos aparentemente antagônicos ocorrendo simultaneamente:

- a) blocos regionais enfraquecendo os acordos multilaterais do comércio (regionalismo econômico) e estabelecimento de zonas de livre comércio, indivíduos e capitais (globalização).
- b) o aparecimento de um sistema mundo (controle de centros de poder econômico) e integração dos países nos processos econômicos de forma homogênea (globalização).
- c) homogeneização da economia mundial (globalização) e predomínio do regionalismo sobre o multilateralismo (estabelecido pelo Gatt).
- d) o processo de globalização (transnacionalização da economia) e um novo processo de regionalização (fronteiras definidas pelos megablocos).
- e) constituição dos blocos supranacionais (globalização) e predomínio do multilateralismo sobre o regionalismo (estabelecido pela ONU).

119. (Puccamp 99) No Brasil, nesta década, o Estado vendeu mais de cem empresas. Passaram para a iniciativa privada velhos símbolos como a Companhia Siderúrgica Nacional, distribuição de eletricidade, estradas, portos, todo o setor de telecomunicações e bancos estaduais, entre outros. Este processo demonstra que o Estado

- a) cada vez mais se preocupa com o crescimento econômico e a possibilidade de redistribuir melhor a renda entre a população.
- b) torna-se cada vez mais nacional e intervencionista em todas as esferas da economia, à exceção do mercado que se tornou desregulamentado.
- c) está mais poderoso e abrangente do que há algumas décadas porque a privatização representa uma grande intervenção na economia do país.
- d) age de forma democrática ao compartilhar com o empresariado nacional e internacional os setores mais rentáveis da economia.
- e) está redefinido seu papel de investidor, pondo fim a um modelo econômico iniciado no período do governo Vargas.

120. (Ufrn 99) Leia o texto a seguir.

O nordeste segue seco tendo muito mais gente do que as relações de produção ali imperantes podem suportar. As secas espasmódicas que assolam a região criam descontinuidades forçadas na produção rural e conduzem a um desemprego maciço dos que não tem acesso à terra, relegando-os à condição potencial de retirantes. Sem emprego e pão ninguém pode conviver com as vicissitudes de uma natureza rústica (...)

(AZIZ, Nacib Ab' Saber. OS SERTÕES: A originalidade da terra. Ciência Hoje, Eco-Brasil, volume especial, maio, 1992.)

De acordo com o texto, pode-se afirmar que

- a) a rusticidade da vida econômica e social na região independe da regularidade das chuvas.
- b) a seca está relacionada, do ponto de vista socioeconômico, à grande concentração de terra e de renda na região.
- c) as relações sociais de produção praticadas na região colaboram para a solução dos efeitos gerados pela seca.
- d) as conseqüências da seca estão relacionadas principalmente à perda da produção agrícola nas áreas de latifúndio.

121. (Ufrn 99) Segundo dados do IDEC/RN (1997), 64% a população da Região do Vale do Açu sobrevivem na linha de indigência.

Contraditoriamente, é nessa Região que se concentram a exploração petrolífera e a fruticultura irrigada, importantes atividades da economia do Rio Grande do Norte. Como se explica essa contradição?

122. (Puc-rio 99) Entre os indicadores adotados para medir a "força" de um país no cenário internacional, podemos destacar:

1. as riquezas naturais e os recursos humanos;
2. o grau de participação nas decisões internacionais;
3. a importância da pesquisa, o avanço tecnológico e a capacidade de difusão cultural;
4. o valor do PIB, o valor do PIB por habitante, os resultados setoriais da atividade econômica e os indicadores de desenvolvimento humano;
5. a capacidade de mobilização em torno de valores comuns.

Tendo como referência a proposta acima:

a) cite e analise dois indicadores que permitem situar o Brasil como potência regional.

b) apresente dois indicadores que mostram o Brasil como um país periférico.

123. (Uff 99) As reformas neoliberais implementadas pelos dois últimos governos conferiram ao Brasil a imagem de um país conduzido segundo um determinado modelo econômico.

O referido modelo busca um desenvolvimento:

- a) centrado no domínio do capital privado, com o Estado atuando por meio de agências reguladoras do sistema econômico.
- b) baseado no setor industrial-urbano, com o Estado intervindo nos setores estratégicos;
- c) apoiado no setor terciário, com o Estado assumindo a maior parte da função industrial;
- d) vinculado à agroexportação, com o Estado retirando recursos para investimentos no setor industrial;
- e) ligado ao capital financeiro, com o Estado exercendo apenas uma função militar.

124. (Uff 99) Com o agravamento do desemprego e da fome, acentuou-se o problema dos desequilíbrios regionais no Brasil. Tais desequilíbrios tiveram sua origem no processo que estabeleceu o papel de cada região na divisão territorial do trabalho, ao longo do desenvolvimento industrial brasileiro.

Considere o desenvolvimento desigual ocorrido no Brasil e numere a coluna da direita de acordo com a esquerda, associando cada região ao papel econômico que lhe coube na divisão territorial do trabalho.

Papel Econômico:

- 1 - fornecimento de mão-de-obra por meio de migrações internas;
- 2 - abastecimento alimentício dos principais centros industriais;
- 3 - oferta de espaços amplos para as frentes de expansão agrícola;
- 4 - polarização e organização nacional do processo produtivo;

Regiões:

- () Centro-Oeste;
() Nordeste;
() Sudeste;
() Sul;

Assinale a opção que apresenta a numeração na ordem correta.

- a) 1, 2, 4, 3
- b) 2, 1, 3, 4
- c) 2, 3, 1, 4
- d) 3, 1, 4, 2
- e) 4, 3, 2, 1

125. (Uff 99) É conhecida a diversidade de atividades econômicas e respectivos problemas socioambientais que diferenciam as regiões geográficas estabelecidas para o Estado do Rio de Janeiro.

Numere a coluna da direita de acordo com a da esquerda, associando cada região do Estado do Rio de Janeiro a suas respectivas características predominantes.

Características Predominantes:

- 1 - produção açucareira e problemas sociais que tornam a região um bolsão de pobreza;
- 2 - atividade turística e problemas ambientais relacionados à pesca e à Mata Atlântica;
- 3 - produção industrial e problemas socioambientais provocados por resíduos industriais;
- 4 - atividade turística, produção salineira em crise e problemas relativos à especulação imobiliária;

Região do Estado do Rio de Janeiro:

- () Baixadas Litorâneas;
- () Litoral Sul;
- () Médio Paraíba;
- () Norte Fluminense;

Assinale a opção que apresenta a numeração na ordem correta.

- a) 1, 2, 3, 4
- b) 2, 4, 3, 1
- c) 3, 2, 1, 4
- d) 4, 2, 3, 1
- e) 4, 3, 1, 2

126. (Pucmg 99) Refere-se à economia brasileira:

I. Devido à dependência econômica, a agricultura foi organizada beneficiando o mercado interno e a produção de alimentos.

II. Absorvendo grande parte da mão-de-obra desempregada, o comércio informal representa, atualmente, uma parcela considerável da economia interna.

III. Sem vínculos empregatícios permanentes, os "bóias-frias" recebem valores irrisórios pela sua produção no campo; a situação agrava-se nos períodos de entressafra.

- a) se apenas as afirmativas I e II estiverem corretas.
- b) se apenas as afirmativas I e III estiverem corretas.
- c) se apenas as afirmativas II e III estiverem corretas.
- d) se todas as afirmativas estiverem corretas.
- e) se todas as afirmativas estiverem incorretas.

127. (Pucmg 99) São fatores determinantes do quadro econômico brasileiro, EXCETO:

- a) É uma potência regional marcada por contrastes e desigualdades, com expressivo posicionamento econômico mundial.
- b) Sofreu lento processo de industrialização, mas montou importante e complexo parque industrial no início do século.
- c) Tem expressivas concentrações industriais integrando sua paisagem, destacadamente no Sudeste e Sul.
- d) Dispõe de amplos e diversificados recursos naturais e humanos a baixo custo.
- e) Transferiu sua estrutura básica de agro-exportador para país industrializado periférico, sob forte influência transnacional.

128. (Pucmg 99) Entre os fatores responsáveis pela projeção do Brasil no cenário regional e mundial, assinale a opção INCORRETA:

- a) montagem de importante e complexo parque industrial após a 2ª Guerra Mundial.
- b) estabilidade econômica e ampla abertura política a partir da década de sessenta.
- c) existência de um imenso território, com diversificados recursos naturais.
- d) implantação de projetos governamentais de modernização e desenvolvimento econômico.
- e) disponibilidade de abundante mão-de-obra a baixo custo.

129. (Ufrj 99) O índice de desemprego no Brasil, em 1998, chegou a marcas muito elevadas. A indústria, principalmente, empregou um número cada vez menor de trabalhadores. Apesar da situação dramática, o governo federal procurou amenizar, afirmando que houvera crescimento do emprego no setor de serviços. No contexto da economia nacional, porém, o crescimento apontado pelo governo não satisfaz porque

- a) o setor é fragilizado pela economia informal.
- b) o setor terciário está estagnado.
- c) a atividade agrária precisaria alcançar crescimento semelhante.
- d) esse crescimento também determina o crescimento da população urbana.
- e) o crescimento do setor secundário não garante a expansão do mercado de trabalho.

130. (Ufes 99) "SUDENE pode atrair 11 grupos para o Estado"

"A GAZETA" - 19/7/98

O Governo Federal aprovou, em 15 de julho de 1998, a inclusão de 27 Municípios do Norte do Espírito Santo na área de abrangência da SUDENE.

- a) Cite um Programa Federal que poderá trazer vantagens ao Estado, através dos incentivos da SUDENE.
- b) Explique as vantagens desse Programa para o Estado.

131. (Ufsm 99) "Chacina mata doze pessoas em São Paulo." (Marcas da Violência. REVISTA "ÉPOCA", n.º 5.p.26)

Considerando os atos violentos verificados nas grandes cidades, pode-se dizer que essa violência

- I. está ligada a grupos de extermínio formados, até mesmo, por policiais e ex-policiais, cuja ação funciona como uma "pena de morte informal", atingindo sobretudo os mais pobres.
- II. se relaciona à atuação do crime organizado em comunidades marcadas pela precariedade da ação do Estado.
- III. é fruto unicamente do acelerado processo de urbanização, desencadeado pelas migrações campo-cidade, devido à esperança de trabalho e melhores condições de vida.
- IV. é consequência da falta de perspectiva, da crise econômica, do crescimento do desemprego, do tráfico de drogas e da facilidade de acesso a armas.

Está(ão) correta(s)

- a) apenas I.
- b) apenas II e III.
- c) apenas I, II e IV.
- d) apenas III e IV.
- e) I, II, III e IV.

132. (Unicamp 2000) Octávio Ianni, em seu livro A SOCIEDADE GLOBAL, assim se refere a certos tipos de organizações internacionais: Essas organizações e agências internacionais dedicadas a sanear, orientar e dinamizar as economias nacionais e a economia internacional, nascem da crescente convicção de que os sistemas econômicos nacionais e internacionais não são auto-reguláveis.

- a) Dê dois exemplos dessas organizações.
- b) Explique como elas interferem nas políticas econômicas e sociais do Brasil.

133. (Puccamp 2000) O Ministério da Integração Nacional apresentou recentemente dados que identificam as áreas mais miseráveis do Brasil, que estão distribuídas pelas cinco regiões. Assinale a alternativa que contenha as principais correlações para este problema e sua localização.

a) Causas diretas - Baixa renda, falta de água potável e esgoto (saúde);

Ações imediatas - Crescimento econômico com investimento em saúde e saneamento básico;

Localização(Exs) - Sertão nordestino, Bico do Papagaio e Pantanal mato-grossense;

b) Causas diretas - Desnutrição, baixa renda e analfabetismo;

Ações imediatas - Crescimento econômico com investimento em saneamento básico;

Localização(Exs) - Vale do Jequitinhonha, Região do Ribeira de Iguape e Alto Tietê;

c) Causas diretas - Desnutrição, baixa renda e analfabetismo;

Ações imediatas - Crescimento econômico com investimento em educação e saúde;

Localização(Exs) - Vale do Jequitinhonha, Região do Ribeira de Iguape e Zona da Mata Canavieira (NE);

d) Causas diretas - Baixa renda, falta de água potável e esgoto (saúde);

Ações imediatas - Crescimento econômico com investimento em educação e saúde;

Localização(Exs) - Bico do Papagaio, Pantanal mato-grossense e Pontal do Paranapanema;

e) Causas diretas -Analfabetismo, baixa renda "per capita" e longevidade etária;

Ações imediatas - Crescimento econômico com investimento em educação;

Localização(Exs) - Vale do Jequitinhonha, Região do Ribeira de Iguape e Alto Tietê.

134. (Ufg 2000) No final do milênio, é perceptível o amadurecimento e a complexidade da sociedade industrial, que está longe da utopia de uma sociedade igualitária, presente no pensamento político do século XIX, A atual estrutura de emprego sinaliza a abertura de novas formas de trabalho, que expressam uma nova fase do desenvolvimento industrial. Neste sentido, analise a estrutura do mercado de trabalho e suas contradições sociais, nas seguintes conjunturas:

a) 1920 - 1960.

b) 1980 - 1999.

135. (Unb 2000) Acerca da estruturação geral do território brasileiro, desde a década de 70, do modelo de desenvolvimento a partir de então adotado e das conseqüências da adoção desse modelo, julgue os seguintes itens:

(1) O desenvolvimento brasileiro, marcado pela dualidade geográfica "centro/periferia", é conseqüência de um modelo de crescimento econômico concentrado no plano econômico e centralizado no plano político.

(2) Como estratégia para reduzir as disparidades regionais, a economia brasileira estruturou-se no crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) voltado para o mercado interno.

(3) A divisão regional do trabalho no Brasil está orientada pelo crescimento urbano/industrial que resulta na profunda dicotomia entre o Centro-Sul, mais desenvolvido, e o Norte-Nordeste.

(4) As transformações aceleradas da sociedade nos últimos trinta anos estão associadas ao intenso processo de urbanização, à ampliação do mercado de trabalho e à ampla atuação do Estado nesse processo.

136. (Uerj 2000) Leia o seguinte trecho da entrevista concedida pela economista Tania Bacelar de Araújo:

- Como você descreveria o processo de desenvolvimento brasileiro, do ponto de vista da questão regional e da distribuição espacial das atividades econômicas?
- Acho que podemos visualizar três grandes períodos. O primeiro deles foi muito longo - começa com a colonização e se estende até o início do nosso século - e os demais são do século XX.

(MINEIRO, A.; ELIAS, L. A. & BENJAMIN, C. "Visões da Crise". Rio de Janeiro: Contraponto, 1998.)

Levando em conta a distribuição espacial das atividades econômicas, ao longo dos três períodos indicados, apresente:

- a) uma característica do primeiro período e o fator econômico que permitiu a passagem para o momento seguinte;
- b) uma característica do segundo período e outra do terceiro período, situado nos anos 90.

137. (Uerj 2001) "Efetivamente a cidade teve um progresso rápido. Muitos homens adotaram gravatas e profissões desconhecidas. Os carros de bois deixaram de chiar nos caminhos estreitos. O automóvel, a eletricidade e o cinema. E impostos."

(RAMOS, Graciliano. "São Bernardo". São Paulo: Record. 1988 - original de 1934.)

"Talvez possa dizer que esse desencontro entre a sociedade e a economia seja um dos segredos da prosperidade dos negócios. As expansões do capital beneficiam-se das condições adversas sob as quais os trabalhadores são obrigados a produzir, no campo e na cidade. (...) Os setores sociais 'participantes' têm uma base na exploração dos excluídos."

(IANNI, Octavio. "A Idéia do Brasil Moderno". São Paulo: Brasiliense, 1992.)

No texto do romancista apresentam-se aspectos de um processo criticado de modo significativo no texto do sociólogo Ianni.

O processo e o principal indicador crítico referidos nos textos podem ser identificados em:

- a) desenvolvimento industrial - experiência de concentração de poder e de capital pelo Estado nacional
- b) urbanização acelerada - desencontro de interesses entre o rural e o urbano pela ação da sociedade
- c) crescimento econômico - permanência dos problemas sociais e econômicos pela ineficiência da burguesia industrial
- d) modernização econômica - produção simultânea de prosperidade e de desigualdade social pelos mesmos agentes

138. (Enem 2000) Os textos abaixo relacionam-se a momentos distintos da nossa história.

"A integração regional é um instrumento fundamental para que um número cada vez maior de países possa melhorar a sua inserção num mundo globalizado, já que eleva o seu nível de competitividade, aumenta as trocas comerciais, permite o aumento da produtividade, cria condições para um maior crescimento econômico e favorece o aprofundamento dos processos democráticos.

A integração regional e a globalização surgem assim como processos complementares e vantajosos."

("Declaração de Porto", VIII Cimeira Ibero-Americana, Porto, Portugal, 17 e 18 de outubro de 1998.)

"Um considerável número de mercadorias passou a ser produzido no Brasil, substituindo o que não era possível ou era muito caro importar. Foi assim que a crise econômica mundial e o encarecimento das importações levaram o governo Vargas a criar as bases para o crescimento industrial brasileiro."

(POMAR, Wladimir, "Era Vargas - a modernização conservadora".)

É correto afirmar que as políticas econômicas mencionadas nos textos são:

- a) opostas, pois, no primeiro texto, o centro das preocupações são as exportações e, no segundo, as importações.
- b) semelhantes, uma vez que ambos demonstram uma tendência protecionista.
- c) diferentes, porque, para o primeiro texto, a questão central é a integração regional e, para o segundo, a política de substituição de importações.
- d) semelhantes, porque consideram a integração regional necessária ao desenvolvimento econômico.
- e) opostas, pois, para o primeiro texto, a globalização impede o aprofundamento democrático e, para o segundo, a globalização é geradora da crise econômica.

139. (Uerj 2001) Existem dois conjuntos sociais para os quais a questão da terra constitui um fator de importância fundamental. Um deles é formado por aqueles que utilizam a posse ou a propriedade como instrumento de diversas formas de exploração e especulação. O outro grupo social é formado pelos trabalhadores sem terra, pequenos produtores deslocados pelo latifúndio para áreas marginais ou pressionados pelo capital comercial e financeiro, e os migrantes frustrados, que sobrevivem nas periferias urbanas. A estes podem vir a agregar-se, em futuro não muito remoto, outras vítimas do processo de ajuste neoliberal, ex-funcionários públicos, ex-bancários e todos os outros "ex" de menor nível de qualificação.

(Adaptado de TAVARES, Maria da Conceição. "Destruição não criadora". Rio de Janeiro: Record, 1999.)

Segundo a visão da autora, problemas sociais no campo e cidade estão intimamente relacionados. No caso brasileiro, esta relação se estabelece porque em ambos os espaços ocorrem, dentre outras, as seguintes situações:

- a) estagnação da economia e fuga de capitais
- b) estatização das empresas e expansão do setor financeiro
- c) atenuação das desigualdades e periferização do povoamento
- d) redução do emprego e concentração do poder econômico.

140. (Ufmg 2001) Um estudo do IBGE informa que o crescimento da economia mineira, entre 1985 e 1997, foi maior que o registrado em todo o Brasil.

Considerando-se esse crescimento, é INCORRETO afirmar que

a) a indústria da construção, setor que gera estímulos econômicos em várias outras atividades, apresentou, em Minas Gerais, um desempenho relativo bastante expressivo.

b) a redução das participações relativas das economias paulista e fluminense contribuiu para o aumento da participação mineira no Produto Interno Bruto - PIB nacional.

c) o crescimento da participação do Estado no setor produtivo foi decisivo para o bom desempenho da economia mineira no período.

d) o setor de extração mineral, em Minas Gerais, se manteve em expansão, respondendo por uma fração significativa da produção mineral de todo o País.

141. (Ufpe 2002) No período após a Segunda Guerra, verificou-se uma reestruturação do espaço brasileiro de suma importância. Sobre esse período, é incorreto afirmar que:

a) Durante os anos 50, o Brasil, através da participação ativa do Estado, impulsionou a diversificação da sua estrutura industrial.

b) O setor financeiro tornou-se, nesse período, uma espécie de desintegrador fundamental do sistema econômico, através da transnacionalização do mercado de capitais.

c) Nesse período, particularmente após 1964, à expansão territorial do sistema bancário privado nacional soma-se aquela da rede bancária de capital transnacional.

d) Ao mesmo tempo em que se desenvolveu no país uma certa desconcentração do sistema produtivo, fortaleceu-se a concentração do sistema de decisão em alguns pontos do território.

e) A partir da década de 1970, houve uma expansão da rede nacional de telecomunicações que contribuiu para o desenvolvimento do sistema bancário e para a expansão do consumo de massa.

142. (Ufsc 2002) Leia o texto a seguir:

Fala-se hoje muito em guerra fiscal, na medida em que a disputa de Estados e municípios pela presença de empresas e a busca pelas empresas de lugares para se instalar lucrativamente é vista sobretudo nos seus aspectos fiscais. A realidade é que, do ponto de vista das empresas, o mais importante mesmo é a guerra que elas empreendem para fazer com que os lugares, isto é, os pontos onde desejam instalar-se ou permanecer, apresentem um conjunto de circunstâncias vantajosas do seu ponto de vista.

SANTOS, Milton; SILVEIRA, M. Laura. "O Brasil: território e sociedade no início do século XXI." Rio de Janeiro: Record, 2001. p. 296.

Considerando o tema abordado no texto acima, assinale a(s) proposição(ões) VERDADEIRA(S).

(01) As empresas, quando escolhem o lugar para a sua instalação, levam em conta apenas as facilidades de acesso ao mercado consumidor regional.

(02) No atual período de globalização, as exigências de produtividade fazem com que todos os lugares reúnam as mesmas condições para a instalação das grandes empresas.

(04) A política industrial, traçada pelo governo brasileiro, é a única responsável pela localização das indústrias nos diferentes Estados do território nacional.

(08) A infra-estrutura, os recursos humanos e os incentivos fiscais são algumas das circunstâncias vantajosas que atraem atividades empresariais.

(16) A guerra fiscal entre Estados e municípios brasileiros, que é vantajosa para as empresas, traz consigo tensões políticas, que nem sempre se reverterem em benefícios sociais.

Soma ()

143. (Ufscar 2002) A respeito das disparidades regionais do Brasil, é correto afirmar que

- elas sempre existiram na nossa história, com o Nordeste sendo a região mais carente desde os primórdios da colonização.
- elas se tornaram mais graves com a globalização, que ocasionou uma acelerada industrialização do Sudeste e um retrocesso no Nordeste.
- elas foram adquirindo as suas características atuais com a industrialização do país e tornaram-se assunto da política nacional a partir dos anos 1950.
- elas decorrem fundamentalmente das diversidades naturais do nosso território e da distribuição espacial das riquezas minerais.
- elas são um problema nacional desde a colonização, devido às secas do Nordeste, que sempre exigiram políticas voltadas para o desenvolvimento dessa região.

144. (Puc-rio 2001) Na década de 1990, iniciou-se no Brasil o processo de transferência da infra-estrutura territorial e de segmentos importantes do setor produtivo para a iniciativa privada. Indique, na relação a seguir, o setor que NÃO participou desse processo.

- Ferrovário
- Siderúrgico
- Farmacêutico
- Telecomunicações
- Mineração

145. (Puc-rio 2001) "As estruturas estatais no mundo moderno se construíram em torno de um território nacional. Esse foi o parâmetro básico da atuação dos Estados, embora não o único. O Estado desenvolvimentista brasileiro não fugiu a essa regra e delineou o perfil do Brasil atual. Mal ou bem, criou-se por conta da arquitetura estatal um conjunto de interesses nacionais que por vezes se opõem, mesmo que de modo frágil, aos interesses estrangeiros. Na verdade, isso é comum a todas as nações modernas.

Extraído de OLIVA, Jaime. GIANANTI, Roberto. "Temas da Geografia do Brasil". São Paulo: Atual, 1999.

No Brasil, estamos assistindo ao desmonte desse Estado desenvolvimentista. Dentre os argumentos favoráveis a esse desmonte, podemos citar:

- O desenvolvimento socioeconômico não pode ser pensado a partir da dimensão nacional devido à crescente globalização da produção.
- O desenvolvimento encontra-se no mercado e na integração econômica mundial, já que as empresas tomam decisões e operam recursos segundo uma lógica de integração mundial.
- Para a integração mundial, é necessário remover os obstáculos que dificultam a presença dos interesses da economia global.
- O território será mais atraente quanto mais vantagens competitivas apresentar ao capital externo.

Estão corretas as afirmativas:

- I e III.
- II e IV.
- I, II e III.
- II, III e IV.
- I, II, III e IV.

146. (Puc-rio 2001) Entre as décadas de 50 e 70, as ações governamentais que tinham, entre seus objetivos, a integração do território nacional, promoveram uma pequena redução nas fortes desigualdades econômicas existentes no Brasil. Entre as razões que permitiram a redução das desigualdades regionais, encontram-se as relacionadas abaixo, EXCETO:

- a) a criação de pólos de crescimento regional, como a Zona Franca de Manaus.
- b) a concessão para a exploração da infra-estrutura energética e de telecomunicações.
- c) a política fiscal que oferecia incentivos aos investimentos feitos nas áreas de fronteira.
- d) a construção, pelo Estado, de rodovias de integração inter-regional, como a Belém-Brasília.
- e) a atuação das superintendências de desenvolvimento regional, como a SUDENE.

147. (Puc-rio 2001) Assinale a alternativa que NÃO indica uma característica da economia brasileira, na passagem do século XX para o século XXI

- a) A economia brasileira ocupa uma posição de liderança na América Latina, mas se sujeita às exigências e sanções de órgãos internacionais que atuam no controle das finanças internacionais.
- b) A economia brasileira tem recursos naturais e mão-de-obra qualificada para as exigências do modelo de produção flexível, mas carrega no cenário internacional o estigma de país subdesenvolvido.
- c) A economia industrial brasileira é diversificada e mesmo avançada em alguns setores, mas dependente de capitais produtivos e capitais financeiros internacionais.
- d) A economia brasileira está aberta à nova ordem internacional, mas tem dificuldades com a alta competitividade e o protecionismo dos países de economia mais avançada.
- e) A economia brasileira está entre as dez maiores economias do mundo, mas exclui grandes parcelas da população dos benefícios da modernização.

148. (Uel 2001) Sobre a economia e o desenvolvimento brasileiros na atualidade, é correto afirmar:

- a) A atual renda per capita permite classificar o poder aquisitivo dos brasileiros como muito elevado.
- b) O setor primário já não exerce influência na balança comercial brasileira e portanto não interfere no nível de desenvolvimento do país.
- c) A geração de renda proporcionada pela economia informal é relevante para o desenvolvimento do país.
- d) A esperança de vida do brasileiro é a mesma em todo o território nacional.
- e) O atual nível de desenvolvimento brasileiro não foi acompanhado por mudanças de práticas culturais nem de hábitos de consumo, os quais permanecem semelhantes aos que existiam nos anos 50.

149. (Mackenzie 2001) O problema, agora, é sustentar a expansão econômica. A crise externa passou, a produção voltou a crescer, empregos têm sido criados e a inflação permaneceu baixa e sob controle. Condições tão favoráveis surgiram raras vezes, nas últimas duas décadas. Apesar disso, ninguém pode afirmar que o Brasil esteja pronto para uma prolongada fase de prosperidade (...)

("O Estado de São Paulo" - 07/08/2000)

Pode-se considerar que o principal desafio que o país deverá encarar para alcançar o chamado desenvolvimento sustentável será:

- a) a transformação do perfil exportador, ainda baseado em produtos primários, para produtos manufaturados.
- b) a absorção de uma força de trabalho crescente e a melhoria das condições de vida da maior parte da população.
- c) a modernização da agricultura, garantindo a ampliação de ofertas de empregos e a redução do êxodo rural.
- d) a descentralização industrial, aliviando, principalmente o Estado de São Paulo, da excessiva concentração.
- e) a modernização do parque industrial, através da abertura do mercado para investimentos estrangeiros.

150. (Mackenzie 2001) I - O SEBRAE Nacional e a FINEP lançaram ontem, na FENASOFT, um fundo de investimentos de R\$ 100 milhões para investimentos em empresas e idéias promissoras da nova economia (...)

II - O nível de emprego dos trabalhadores com carteira assinada fechou o primeiro semestre com um saldo positivo (...)

("O Estado de São Paulo" - 29/07/2000)

Sobre o assunto, é correto afirmar que:

- a) os investimentos previstos na nova economia colaboraram significativamente para o aumento do emprego formal.
- b) os investimentos previstos deverão ser direcionados principalmente para as áreas menos desenvolvidas do país, onde é maior a carência de postos de trabalho.
- c) o aumento do nível de emprego relatado no texto II já é um resultado direto da aplicação dos investimentos previstos.
- d) os investimentos previstos não gerarão muitos empregos diretos, pois a nova economia caracteriza-se pela baixa absorção de mão-de-obra.
- e) os investimentos previstos poderão gerar muitos empregos diretos, porém a longo prazo e nas áreas menos desenvolvidas do país.

151. (Mackenzie 2001) Enquanto a América do Norte, o Japão, a Coréia do Sul e países da Europa Ocidental realizaram, após a Segunda Guerra Mundial, a modernização da agricultura ... o Brasil optou por uma "modernização conservadora" (...)

(Adas, M. - "Panorama Geográfico do Brasil")

Assinale a alternativa correta relativa ao texto:

- a) Nos países citados, a modernização agrícola se fez com base nas grandes propriedades e com fortes investimentos em tecnologia.
- b) A expressão "modernização conservadora" aplicada ao Brasil, justifica-se pela manutenção das grandes propriedades e pela utilização de mão-de-obra assalariada formada por "sem-terras".
- c) Enquanto nos países citados a agricultura se faz sem grandes preocupações ecológicas, no Brasil são amplamente utilizadas técnicas de conservação ambiental.
- d) A modernização agrícola no Brasil foi acompanhada de reforma agrária e da qualificação técnica da mão-de-obra.
- e) A agricultura no Brasil não passou por nenhum processo efetivo de modernização que resultasse no aumento da produtividade e na diversificação da produção.

152. (Fei 2000) São características do modelo econômico que passou a ser implementado no Brasil especialmente a partir do início dos anos 90:

- a) a estatização e a abertura comercial
- b) a abertura comercial e a criação da CLT
- c) a privatização e a criação de regras que dificultam a importação
- d) o rígido controle de preços e a privatização
- e) a privatização e a abertura comercial

153. (Cesgranrio 2000) Na atualidade, estima-se que cerca de 30 milhões de pessoas, no Brasil, ganhem a vida através de atividades consideradas como informais ou subterrâneas. Sobre a questão do setor informal, no país, são feitas as afirmativas a seguir.

- I - A economia informal é um circuito de atividades que, ao contrário do que parece, estão fortemente articuladas com os segmentos de controle oficial.
- II - O circuito informal teve seu crescimento recente influenciado pela excessiva burocracia legal, a qual dificulta o funcionamento das pequenas empresas.
- III - Os setores subterrâneos abrigam apenas aquelas atividades típicas das economias urbanas subdesenvolvidas, a exemplo do comércio ambulante e da prestação de serviços de baixa especialização.
- IV - Os segmentos não formais estão ingressando numa face de retração, em virtude do crescimento da terceirização em setores como o da indústria automobilística e o dos bancos.

Estão corretas as afirmativas:

- a) I e II, somente.
- b) I e III, somente.
- c) II e III, somente.
- d) II e IV, somente.
- e) III e IV, somente.

154. (Cesgranrio 2000) O valor atual do salário-mínimo está associado ao contexto da distribuição da renda no Brasil. Os 10% mais ricos têm, hoje 48,7% da renda nacional. Em contrapartida, os 50% mais pobres chegam a, apenas, 11,4%. Outro aspecto refere-se à desigualdade de renda entre as regiões do país, sendo a Norte e a Nordeste as mais pobres. No caso desta, a propósito, 56,4% das pessoas vivem abaixo da linha da pobreza. Essa grande concentração da pobreza no Nordeste está relacionada à:

- a) inexistência do minifúndio na estrutura da propriedade da terra.
- b) capacidade restrita de geração de empregos pelo setor industrial.
- c) mecanização acelerada da produção agrícola de exportação.
- d) ocorrência de secas prolongadas nas zonas litorâneas e sertanejas.
- e) ineficácia dos políticos locais em garantir transferências constantes de verbas federais.

155. (Ufc 99) Considere as seguintes afirmativas a seguir sobre a economia do Estado do Ceará:

- I - O pólo têxtil e de confecções do Ceará é destaque entre as indústrias de transformação.
- II - O Ceará possui mais de vinte empresas calçadistas distribuídas em cidades do interior e na capital.
- III - O turismo no Ceará vem sendo desenvolvido nas cidades interioranas, caracterizando-se como eminentemente rural.

Sobre as afirmativas acima, pode-se dizer corretamente que:

- a) apenas II é verdadeira.
- b) apenas I e II são verdadeiras.
- c) apenas I e III são verdadeiras.
- d) apenas III é verdadeira.
- e) I, II e III são verdadeiras.

156. (Mackenzie 2000) O desenvolvimento sustentável constrói o progresso sem ameaçar as gerações vindouras. É o divisor de águas entre modernização e modernidade. Ao contrário da modernização, que deseja o progresso a qualquer custo, a modernidade concilia o crescimento econômico e o interesse social. O primeiro efeito da modernização é acumular vantagens para grupos minoritários. A modernidade, pelo contrário, atualiza o país e reparte entre todos os benefícios desse avanço.

(Marcovitch, Jacques. "Folha de S. Paulo", 14/07/99.)

Conforme o texto:

I - A instalação de montadoras de automóveis subsidiada pelo governo é um exemplo de modernidade.

II - A implantação de grandes projetos mineradores na Amazônia é um exemplo de modernização.

III - O desenvolvimento da fruticultura em pequenas e médias propriedades através de irrigação no semi-árido nordestino é um exemplo de modernidade.

São verdadeiros:

- a) I, II e III.
- b) apenas I e II.
- c) apenas II e III.
- d) apenas I e III.
- e) apenas I.

157. (Mackenzie 2000) Podemos ter desemprego de toda a ordem: estacional, tecnológico, estrutural, ou seja mais o que for, mas é impossível negar que a causa básica do desemprego atual foi a redução do ritmo de crescimento econômico imposto ao país por uma política cambial inepta...

(Neto, Delfim. "Folha de S. Paulo", 14/07/99.)

A partir do texto anterior, considere as afirmações:

I - Com a sobrevalorização do Real, os produtos brasileiros ficaram mais caros, inibindo as exportações.

II - Com a sobrevalorização do Real, os produtos importados ficaram mais baratos.

III - A dificuldade de exportar e a facilidade de importar inibiram a produção industrial.

IV - Com a dificuldade de importação, as indústrias não importam máquinas e a produção é paralisada.

São causas do desemprego citado no texto:

- a) I, II, III e IV.
- b) apenas IV.
- c) apenas I e II.
- d) apenas I, II e III.
- e) apenas I e IV.

158. (Puc-rio 2000) A REABILITAÇÃO DO ESTADO

A conclusão da "Carta do Rio de Janeiro", lançada no encerramento do 13º Congresso de Economistas da América Latina e Caribe, é de que há necessidade de rompimento com o modelo econômico implantado nos países da América Latina na década de 1990. O manifesto conjunto convida os cidadãos da região a "se recusarem à continuidade de um modelo que rouba a esperança, amplia a violência social e bloqueia o aproveitamento de suas potencialidades".

Trecho extraído do "Jornal do Brasil". Sábado, 18 de setembro de 1999.

A "Carta do Rio de Janeiro" se opõe ao modelo de desenvolvimento que vem realizando, entre outras, uma reestruturação do papel do Estado, nos países da América Latina.

- a) Apresente duas formas de atuação do Estado que antecederam a fase de reestruturação.
- b) Apresente dois procedimentos do Estado que caracterizam a atual fase de reestruturação.

159. (Pucrs 2001) Responder à questão com base no fenômeno das "ondas" neoliberais que aportaram no Brasil com maior intensidade em 1989, causando modificações políticas, sociais e econômicas.

Apontam-se como fatos relacionados a esta situação:

- I. As eleições elevam Fernando Collor de Mello, que defendia a "entrada do Brasil no Primeiro Mundo", à presidência da república em 1989.
- II. A diminuição da inflação efetiva-se através do encarecimento do dinheiro, restringindo a circulação e diminuindo investimentos em verbas sociais.
- III. A redução do poder de compra provoca o desemprego e o aumento da "economia informal".
- IV. Investidores estrangeiros afluem ao país, atraídos por uma economia estável e uma boa infra-estrutura.

Pela análise das afirmativas, conclui-se que estão corretas as da alternativa

- a) I e II
- b) I, II e III
- c) I, III e IV
- d) I e IV
- e) II, III e IV

160. (Ufv 2000) Ultimamente, a imprensa tem utilizado a expressão "guerra fiscal", para denominar o tipo de relacionamento entre os Estados da Federação. Essa expressão significa:

- a) a realização de blitz fiscal de um Estado em território de outro.
- b) a discordância por parte de alguns Estados quanto à privatização de suas empresas.
- c) a concessão de amplos benefícios fiscais por parte de alguns Estados para atraírem investimentos industriais em seu território.
- d) a moratória decretada por alguns Estados, levando a outros a também deixarem de pagar suas dívidas com a União.
- e) a instalação de barreiras alfandegárias nas estradas que cruzam vários Estados, devido às diferentes formas de tributos.

161. (Unifesp 2003) Diversos países da América do Sul enfrentaram crises entre 2001 e 2002.

Assinale a alternativa que indica corretamente as razões para cada país abordado.

- a) Colômbia, crise financeira devido à presença de capital internacional.
- b) Peru, crise política devido ao não pagamento de compromissos externos.
- c) Argentina, crise financeira devido à ação de guerrilhas no interior do país.
- d) Brasil, crise financeira devido ao crescimento da dívida interna na última década.
- e) Venezuela, crise política devido a denúncias de corrupção de seu presidente Hugo Chávez.

162. (Ufv 2003) Com o crescimento econômico ocorrido durante o século XX, o Brasil pode ser considerado um país industrializado, embora os males do subdesenvolvimento continuem presentes. O processo de industrialização brasileiro contou com um agente de fundamental importância: o Estado Nacional. Sobre o papel do Estado no processo de industrialização brasileiro, assinale a alternativa CORRETA:

- a) Foi responsável pela construção dos setores de infra-estrutura e transporte, pelo investimento direto no setor industrial e pela criação de uma legislação trabalhista.
- b) Foi responsável pelos investimentos em infra-estrutura e transporte, porém não participou dos investimentos diretos no setor industrial e se omitiu na criação de uma legislação trabalhista.
- c) Agiu na criação de uma legislação trabalhista, porém não participou dos investimentos em infra-estrutura e transportes, bem como dos investimentos diretos no setor industrial.
- d) Foi responsável pelos investimentos diretos no setor industrial, porém, por falta de recursos, deixou a cargo das empresas privadas os investimentos na criação de infra-estrutura e transportes.
- e) Abriu mão do papel de empreendedor, não participando dos investimentos diretos no setor industrial, nem dos investimentos em infra-estrutura.

163. (Ufsc 2003) Abaixo estão um trecho de uma canção de Gabriel, o Pensador (I) e outro de uma reportagem da revista VEJA (II), abordando um dos aspectos da realidade social mundial, mais precisamente da América Latina. Considere a realidade expressa em I e II e assinale a(s) proposição(ões) CORRETA(S).

I

"Essa é a dança do desempregado
Quem ainda não dançou tá na hora de aprender
A nova dança do desempregado
Amanhã o dançarino pode ser você."

Gabriel, o Pensador.

II

"... Apenas no primeiro trimestre deste ano, 180.000 pessoas foram demitidas. Com um desemprego recorde de 23%, é quase impossível que essas pessoas possam voltar a manter suas casas."

"Veja", 01/05/02, em reportagem sobre a Argentina.

(01) A Argentina, que foi um dos dez países mais ricos do mundo, sofre na atualidade um colapso econômico que apresenta, dentre outras consequências, o desemprego, denunciado nas cifras citadas em II.

(02) A diminuição do poder de barganha dos sindicatos quando aumenta o desemprego, tanto estrutural como conjuntural, tem sua contrapartida na solidariedade dos países mais ricos que socorrem os países subdesenvolvidos, conforme explicitado em I.

(04) A abertura econômica brasileira exigiu a modernização da estrutura produtiva, gerou fusão de empresas e o aumento da concorrência entre elas, culminando em desemprego estrutural ou tecnológico, com a eliminação de muitos postos de trabalho, conforme o alerta expresso em I.

(08) A globalização da economia deteriora a situação de grande parcela de trabalhadores assalariados e provoca a redução no número de postos de trabalho o que, acrescentado a crises econômicas internas, gera as situações expressas em I e II.

(16) A dança do desempregado, cantada por Gabriel, o Pensador, está relacionada ao desemprego estrutural, consequência da Revolução Técnico-Científica que trouxe o desenvolvimento de novas tecnologias, como a robotização e a informatização, responsáveis pela extinção de milhares de postos de trabalho.

Soma ()

164. (Ufmg 2003) Nos últimos anos, o Brasil experimentou um amplo processo de privatização da economia.

É INCORRETO afirmar que esse processo a) constituiu uma resposta do Estado brasileiro à necessidade de se tornar mais ágil nas questões que lhe competem e, também, às pressões neoliberais, que acompanham a tendência internacionalmente imposta.

b) aumentou o índice de desemprego no País pelo fechamento de postos de trabalho, uma das exigências do capital privado para se tornar competitivo em nível mundial.

c) fortaleceu a presença do Estado brasileiro dentro das fronteiras políticas nacionais em relação tanto ao capital especulativo quanto ao produtivo, que interferem na economia do País.

d) contribuiu para um expressivo aumento da participação do capital estrangeiro na economia brasileira, no setor produtivo e naqueles de prestação de serviços, anteriormente considerados monopólio do Estado.

165. (Ufmg 2003) Pode-se afirmar que o Brasil vem se distanciando do grupo de países pobres, como atestam alguns indicadores socioeconômicos recentes.

Considerando-se esses indicadores, é INCORRETO afirmar que,

a) no setor financeiro, a dívida pública interna per capita tem diminuído, em parte como resultado do sistema fiscal tributário, típico de países ricos.

b) no setor agrícola, a produtividade de cultivos - tais como o do algodão e o da soja - vem registrando os mais altos índices em nível mundial.

c) no setor social, a taxa de mortalidade infantil vem decrescendo de forma contínua e se aproxima do padrão de países mais desenvolvidos.

d) no setor industrial, se assistiu, nos últimos anos, a um aumento significativo do número de empresas multinacionais brasileiras atuando no exterior.

166. (Unirio 2003) A partir da década de 1950, as políticas econômicas e territoriais realizadas para reduzir as desigualdades regionais brasileiras fizeram parte do projeto de desenvolvimento industrial instrumentado por grupos oligopolistas.

O processo que atendeu aos interesses daqueles grupos e teve efeito relevante na vida econômica das regiões brasileiras foi:

a) A integração físico-territorial nos anos 70, resultante da ampliação dos sistemas de transportes e comunicações, porque abriu as fronteiras de recursos e diversificou os fluxos migratórios.

b) O avanço da integração produtiva nos anos 50 e 60, comandado pela indústria nordestina, porque conquistou mercados para sua produção de bens de consumo duráveis.

c) A articulação comercial nos anos 60 e 70, estimulada pelo Estado, porque utilizou mecanismo de incentivos fiscais e financeiros inter-regionais.

d) O fim das taxas alfandegárias interestaduais nos anos 80, determinado pelo liberalismo de mercado, porque aumentou as trocas comerciais entre as regiões Norte e Centro-Oeste e o restante do país.

e) O investimento produtivo no setor industrial da Região Sudeste nos anos 90, feito por grupos privados nacionais e empresas estatais, porque aumentou a capacidade de compra das matérias-primas industriais das demais regiões.

167. (Enem 2003) Leia o texto I de Josué de Castro, publicado em 1947.

O Brasil, como país subdesenvolvido, em fase de acelerado processo de industrialização não conseguiu ainda se libertar da fome.

Os baixos índices de produtividade agrícola se constituíram como fatores de base no condicionamento de um abastecimento alimentar insuficiente e inadequado às necessidades alimentares do nosso povo.

(Adaptado de Josué de Castro. "Geografia da Fome")

Leia o texto II sobre a fome no Brasil, publicado em 2001.

Uma das evidências contidas no mapa da fome consiste na constatação de que o problema alimentar no Brasil não reside na disponibilidade e produção interna de grãos e dos produtos tradicionalmente consumidos no País, mas antes no descompasso entre o poder aquisitivo de ampla parcela da população e o custo de aquisição de uma quantidade de alimentos compatível com as necessidades do trabalhador e de sua família.

(<http://www.mct.gov.br>)

Comparando os textos I e II podemos concluir que a PERSISTÊNCIA da fome no Brasil resulta principalmente

- a) da renda insuficiente dos trabalhadores.
- b) de uma rede de transporte insuficiente.
- c) da carência de terras produtivas.
- d) do processo de industrialização.
- e) da pequena produção de grãos.

168. (Fgv 2003) A pesquisa industrial do IBGE realizada no final do século XX revelou que:

- a) a produção industrial do Sudeste cresceu acima da média nacional, ao contrário dos baixos índices da Região Centro-Oeste.
- b) Rio e São Paulo recuperaram a participação relativa, acentuando a tendência de uma reconcentração industrial metropolitana.
- c) Na Região Norte, os movimentos de desconcentração da produção industrial ocorreram nos Estados do Amazonas e do Pará, comprovando a expansão para Rondônia e Acre.
- d) Rio Grande do Sul e Paraná registraram uma queda significativa na participação da produção nacional, em razão das sucessivas crises das indústrias de celulose.
- e) as empresas brasileiras continuam a se espalhar para fora dos grandes centros, confirmando um processo de interiorização do setor iniciado nos últimos anos.

169. (Mackenzie 2003) O sucateamento e falta de competitividade da indústria nacional eram patentes, além da herança de uma dívida externa de mais de uma centena de bilhões de dólares.

Paulo Roberto Moraes - "Geografia Geral e do Brasil"

Os fatores citados foram responsáveis pela opção "neoliberal" da economia brasileira, que teve como meta:

- a) redirecionar o papel do Estado Gerenciador para o papel de Estado Empresário.
- b) implantar a desestatização e permitir a entrada de capital estrangeiro.
- c) substituir as importações, investindo maciçamente nos setores de infra-estrutura (energia, telecomunicações, transportes), com capital nacional.
- d) adotar uma política protecionista industrial, com o objetivo de ampliação do mercado externo de produtos nacionais.
- e) remodelar o sistema produtivo interno, priorizando as atividades do setor primário.

170. (Mackenzie 2003) Comumente, em alguns setores industriais da economia brasileira, a "reserva de mercados" impõe aos consumidores produtos nacionais mais caros e defasados tecnologicamente, se compararmos aos produtos estrangeiros.

A ocorrência dessa prática só foi possível quando:

- a) se intensificou a geração da capacitação tecnológica nacional, para fazer frente aos importados que dominam o mercado.
- b) se concedeu subsídios e incentivos fiscais aos diversos grupos econômicos ligados ao poder.
- c) se tentou conter a circulação, no mercado, de produtos contrabandeados.
- d) se observou a necessidade de gerar crescimento econômico no setor secundário.
- e) o Estado se viu obrigado a conter a ação da corrupção empresarial.

171. (Mackenzie 2003) O Programa "Fome Zero" é de todo o governo. Portanto, envolve todos os Ministérios e conta com a estrutura do Ministério Extraordinário de Segurança Alimentar e Combate à Fome (MESA) e o Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (CONSEA), que é responsável pela coordenação das ações.

Assinale a alternativa que NÃO corresponde às ações ministeriais que exemplificam as políticas estruturais propostas pelo governo federal.

- a) Geração de emprego e renda.
- b) Incentivo à agricultura familiar, tanto quanto aos agronegócios.
- c) Intensificação da reforma agrária.
- d) Bolsa escola, renda mínima e superação do analfabetismo.
- e) Crédito solidário.

172. (Pucmg 2003) Considere os três grandes complexos regionais geoeconômicos do Brasil:

1 - Amazônia 2 - Nordeste 3 - Centro-Sul

Numere os parênteses abaixo de acordo com os elementos que identificam cada um dos complexos e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a numeração CORRETA encontrada.

- Ocorre um processo de desconcentração econômica no seu espaço regional, fortalecendo as cidades médias com a instalação de centros de pesquisa e implantação de grandes empresas.
- Suas atividades produtivas baseiam-se na agricultura e no extrativismo mineral e vegetal.
- A criação de grandes projetos de irrigação tem beneficiado majoritariamente grandes grupos empresariais, às custas de pequenos produtores rurais.
- Aprofunda-se a integração de sub-regiões voltadas para o desenvolvimento de complexos agroindustriais, favorecidos pelo dinamismo industrial.

- a) 1 - 2 - 3 - 3
- b) 2 - 3 - 1 - 2
- c) 3 - 1 - 2 - 3
- d) 2 - 1 - 3 - 2

173. (Unesp 2003) A inclusão do Brasil na chamada economia mundial provocou uma nova divisão do trabalho, marcada pela separação espacial entre as atividades de comando e de pesquisa relacionadas às atividades produtivas. Esta nova realidade é marcada por dois processos:

- a) concentração das atividades produtivas nos estados e dispersão dos escritórios e desenvolvimento da pesquisa nas regiões.
- b) centralização das fábricas e dos escritórios e dispersão do mercado consumidor nas metrópoles.
- c) centralização dos escritórios e centros de pesquisa nas metrópoles e dispersão de fábricas por diversos pontos no território.
- d) centralização dos escritórios e centros de pesquisa e exportação dos excedentes industriais nas regiões.
- e) dispersão da mão-de-obra e centralização do mercado financeiro no interior do país.

174. (Pucrs 2003) Ao longo da década de 50, na fase do capitalismo monopolista, o governo brasileiro criou empresas, como a Petrobrás, que tinham o controle exclusivo do Estado. Quanto a essa fase do capitalismo, é correto afirmar que

- a) a intervenção pública caracterizou o neoliberalismo econômico.
- b) o aumento do preço do petróleo no mercado internacional, nesta década, estava ligado a tais monopólios.
- c) as estatais se modernizaram a partir da década de 70 do século passado, em função do capital proveniente da exportação de petróleo feita pela Petrobrás.
- d) as fontes de energia monopolizadas pelo Estado desenvolveram tecnologia de ponta, que tornaram o Brasil auto-suficiente na produção de petróleo e gás natural.
- e) o Estado, por meio do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), financiou a expansão dos sistemas de transporte, energia e comunicação.

175. (Ufg 2003) "Quase todos os investimentos públicos são realizados com o dinheiro arrecadado pela cobrança de impostos, que são pagos direta ou indiretamente por toda a população. Assim, os serviços oferecidos gratuitamente, como escolas e hospitais públicos, são pagos por todos nós, pois são criados e mantidos com o dinheiro dos impostos."

(MOREIRA, João Carlos; SENE, Eustáquio de. "Geografia para o ensino médio": Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Scipione, 2002. p. 428.)

Sobre a política tributária brasileira, que determina os tipos de impostos, seus objetivos e sua jurisdição (federal, estadual ou municipal), é possível afirmar que

- () os estados e municípios são autônomos para instituir as formas de tributos que devem incidir sobre a renda de seus cidadãos.
- () o governo federal é que determina as alíquotas dos impostos sobre o consumo de bens e serviços, como o ICMS.
- () as diversas esferas de governo dispõem de uma intrincada rede de impostos e taxas, os quais muitas vezes se superpõem e oneram as atividades produtivas.
- () as unidades da federação arrecadam de forma homogênea os diversos tipos de impostos, o que permite uma distribuição eqüitativa da riqueza gerada.

176. (Ufg 2003) "Nas pesquisas de emprego, realizadas pelo IBGE, é considerada população economicamente ativa (PEA) a parcela dos trabalhadores ocupados e desocupados na semana em que é realizado o levantamento dos dados [...]. As pessoas ocupadas são aquelas que estão exercendo algum trabalho [...]."

(MOREIRA, João Carlos; SENE, Eustáquio de. "Geografia para o ensino médio": Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Scipione, 2002. p. 53.)

Com base nos conhecimentos sobre o assunto, pode-se afirmar que

- () o aumento do número de desempregados no Brasil tem reforçado as atividades e o comércio informais.
- () a Argentina, a Alemanha e o México resolveram o problema do desemprego por meio da integração econômica, como a formação dos blocos regionais.
- () as novas formas técnicas e organizacionais, como a informatização e a automação de tarefas tanto nas atividades agropecuárias quanto na indústria, são características de um crescimento econômico que tem diminuído os altos índices de desemprego.
- () o aumento do número de trabalhadores autônomos e do subemprego no Brasil tem sido influenciado pela busca de relações trabalhistas menos onerosas e sem carteira assinada.

177. (Ufsm 2003) Leia o texto:

"Os tecnopólos estão para o capitalismo da Terceira Revolução Industrial como as regiões carboníferas estavam para a primeira, ou as jazidas petrolíferas para a segunda. Constituem os pontos de interconexão dos fluxos mundiais de conhecimento e informações, sendo interligados por uma densa rede de telecomunicações e computadores. São também os centros irradiadores das inovações tecnológicas".

MOREIRA. C. e SENE, E. de. "Geografia para o ensino médio: geografia geral e do Brasil". São Paulo: Scipione, 2002. p. 311.

Sobre a ocorrência de tecnopólos no Brasil, é correto afirmar:

- a) Muitas universidades brasileiras, por serem importantes indutores de instalação de indústrias de alta tecnologia, hoje se responsabilizam pela constituição de tecnopólos na região do Centro-Oeste.
- b) O surgimento dos tecnopólos no Brasil conta com o incentivo de recursos urbanos situados em cidades de porte médio, fornecendo infra-estrutura e subsidiando parte da pesquisa.
- c) Os tecnopólos do Brasil, embora muito aquém dos Estados Unidos, Japão, Reino Unido e Coréia do Sul, estão instalados no estado de São Paulo.
- d) O fluxo de investimentos estrangeiros no país dirigidos para o estado da Bahia e Maranhão é responsável pelo desenvolvimento de um centro industrial de alta tecnologia nesses estados.
- e) A presença da Zona Franca de Manaus permitiu a formação do primeiro e mais importante tecnopólo nacional.

178. (Ufrn 2003) A produção do espaço no Brasil colônia teve sua dinâmica econômica, política e social estruturada segundo os moldes das necessidades e interesses de exploração de Portugal.

Nesse sentido, é correto afirmar que

- a) a produção da cana-de-açúcar deve ser apontada como o elemento norteador da ocupação territorial, uma vez que tinha como função básica promover a acumulação primitiva de capital para a colônia brasileira, por meio da exportação do açúcar.
- b) as decisões de caráter político e econômico ficavam limitadas ao espaço da colônia, apesar de as práticas capitalistas serem responsáveis pela estruturação do sistema global, cuja hegemonia coube aos países centrais.
- c) o Brasil colonial se insere numa lógica espacial que se expressa numa divisão internacional da produção desfavorável ao seu desenvolvimento, tendo em vista a condição de espaço de acumulação primitiva de capital.
- d) o sistema global emergente propiciou condições para o surgimento de uma pequena produção mercantil, no âmbito das atividades agrícolas de subsistência, responsável pela acumulação interna de capital no espaço colonial.

179. (Puc-rio 2003) Os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD - 2001), divulgados pelo IBGE, mostraram que a taxa de desemprego no Estado do Rio de Janeiro atingiu seu nível mais alto, chegando a 12,2% da força de trabalho.

Com relação ao desemprego no Estado do Rio de Janeiro, são corretas as afirmativas abaixo, à EXCEÇÃO DE UMA. Indique-a:

- a) o Rio de Janeiro vem perdendo empresas para outros estados;
- b) a crise no mercado de trabalho no Rio de Janeiro tem sido mais significativa na região metropolitana;
- c) a indústria do petróleo, um dos sustentáculos econômicos do Rio de Janeiro, não é intensiva em mão-de-obra;
- d) uma elevada parcela dos trabalhadores no Rio de Janeiro encontra-se na informalidade;
- e) o Rio de Janeiro é a metrópole com o menor percentual de trabalhadores qualificados.

180. (Uem 2004) Fernando Henrique Cardoso desarticulou, durante o seu governo, algumas superintendências, como é o caso da Sudene e da Sudam, devido às denúncias de desvio de verbas e de corrupção. O governo atual procura reativar a Sudene, considerando-a importante para o desenvolvimento regional.

Assinale as alternativas corretas sobre as características, os objetivos e as funções desses órgãos de planejamento regional.

- (01) A área de abrangência das superintendências não coincide, obrigatoriamente, com os limites das regiões administrativas definidas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.
- (02) A Sudene foi criada com o objetivo de diminuir as disparidades regionais entre o Nordeste, miserável, e os estados de São Paulo e Rio de Janeiro, onde a atividade industrial se fortalecia.
- (04) Sudam, Sudeco e Sudesul são, respectivamente, superintendências criadas para planejar as atividades no âmbito da Amazônia, de parte do Centro-Oeste e dos estados do Sul. São Paulo e Rio de Janeiro ficaram à margem desses três grandes conjuntos regionais.
- (08) Suframa e Codevasf, órgãos voltados, respectivamente, para a Zona Franca de Manaus e para o Vale do São Francisco, foram criados para planejar as atividades e promover o desenvolvimento nessas áreas.
- (16) O modelo de planejamento regional das superintendências é do tipo desconcentrador. Concede mais autonomia política e decisória aos estados e aos municípios, limitando a ação do governo federal, na definição das metas e na cessão de recursos.
- (32) Embora a Sudene e a Suframa tenham sido capazes de produzir algum crescimento econômico, nas respectivas áreas de atuação, não criaram um mercado consumidor regional capaz de absorver a produção. Grande parte dos produtos fabricados nessas áreas são comercializados no Centro-Sul.

(64) Apesar de denúncias de corrupção, pode-se dizer que a atuação das superintendências tem sido democrática, atendendo ao pequeno investidor e visando às potencialidades ecológicas regionais. A Sudam incentiva, por exemplo, a criação de ranários, na Amazônia tropical. No Nordeste, os açudes fornecem água ao sertanejo. Os incentivos financeiros não atenderam aos grupos de poder local.

Soma ()

181. (Fgv 2004) "Quarenta anos depois, bilhões de reais foram investidos criando um impulso econômico muito aquém dos gastos, e resultados sociais insignificantes na luta contra a pobreza. O Nordeste continuou pobre, apesar dos investimentos e mesmo dos bons resultados econômicos."

Fonte: Cristovam Buarque, "Projeto Aprendiz", 15/10/2001.

O autor do texto refere-se:

- a) aos resultados das políticas de desenvolvimento regional gerenciadas pela Sudene desde a sua criação na década de 60.
- b) à "indústria da seca" nordestina, cujo objetivo principal de aumento na oferta de água na região não se concretizou até os dias atuais.
- c) aos projetos educacionais desenvolvidos há vários anos na região por Organizações Não-Governamentais, com apoio de instituições internacionais.
- d) às conseqüências do programa Proálcool na região, que beneficiou com verbas públicas apenas os grandes usineiros.
- e) aos projetos de reforma agrária no sertão nordestino, que fracassaram no objetivo de estancar a saída da população do meio rural.

182. (Ufpe 2004) Sob a ótica dos investidores, diversos aspectos podem justificar um maior investimento na região nordeste do Brasil. Dentre esses aspectos, é correto citar:

- () a localização estratégica da região, que reduz os custos de exportação.
- () a baixa influência sindical nas empresas.
- () os baixos custos com mão-de-obra.
- () o potencial de consumo regional
- () o domínio de clima semi-árido, na porção oriental, que facilita o extrativismo vegetal.

183. (Fuvest 2004) O processo de globalização econômica e financeira envolve, de diferentes formas, vários países. Com base nessa afirmação,

- a) Aponte uma característica positiva e outra negativa desse processo em relação ao Brasil.
- b) Explique-as.

184. (Fuvest 2004) O ingresso de investimento direto estrangeiro no Brasil, na década de 1990,

- a) desenvolveu tecnologias de ponta e aprimorou a rede de transporte no país.
- b) melhorou a distribuição da renda e determinou a reforma do sistema previdenciário.
- c) levou os produtos tecnológicos à liderança na pauta de exportação do país, diminuindo a desigualdade regional.
- d) remunerou o capital internacional e diminuiu postos de trabalho no país.
- e) dificultou parcerias com a União Européia e as aumentou com os Estados Unidos.

185. (Pucmg 2004) Enquanto um grupo de economistas afirma que o desemprego no Brasil está associado aos juros altos e à retração econômica, prejudicando o crescimento, para o Grupo de Conjuntura Internacional da USP, o fator prioritário do desemprego atual tem origem no modo como a economia mundial vem se organizando desde o final dos anos 80. Considerando essas diferentes visões e analisando o desemprego na realidade brasileira, assinale a afirmativa que melhor se relaciona com os reflexos da economia globalizada no País.

- a) As políticas econômicas governamentais têm gerado desestímulo a novos investimentos no setor produtivo e resultado no aumento do desemprego.
- b) O mercado global dá garantias de que o crescimento seja suficiente para a retomada do emprego a partir do estabelecimento de acordos internacionais de cooperação mútua.
- c) As medidas severas para evitar o descontrole inflacionário e a estagnação econômica não favorecem as políticas de emprego e renda, gerando uma queda prolongada do emprego e do salário real.
- d) O deslocamento da produção para países onde os custos são menores, refletindo em automação e terceirização, estimula o aumento do trabalho informal.

186. (Pucpr 2004) Recentemente, alguns jornais de circulação nacional divulgaram duas notícias até pouco tempo inimagináveis para nossa realidade. Uma delas dizia que as exportações da Petrobrás já batem as importações. A outra afirmava que o Brasil deverá exportar, este ano, 600 mil toneladas de trigo.

Admitindo-se a veracidade dos fatos, assinale a alternativa correta.

- a) O leitor melhor avisado reconhece que a produção de petróleo no país ruma para a auto-suficiência, o mesmo não podendo afirmar-se em relação ao trigo.
- b) A auto-suficiência do trigo foi assegurada a partir da década de 1990, quando sua produção passou a se dar por meio de espécies transgênicas, mais produtivas que as convencionais.
- c) O incremento da produção de petróleo vem se dando a partir da progressiva incorporação de campos terrestres, particularmente nos terrenos sedimentares da Amazônia Ocidental (Uaupés).
- d) As exportações de petróleo e trigo em 2003 superam as importações em um quadro econômico recessivo, fruto das elevadas taxas de juros e da ausência de uma política governamental que estimule a produção e o consumo.
- e) A maior valorização do trigo no mercado externo, associada à queda do consumo interno de massas, decorrentes da perda de renda da classe trabalhadora, permitem antever o fim das suas exportações, mesmo porque sua produção ainda é insuficiente para abastecer o mercado interno.

187. (Puc-rio 2004) Uma recente publicação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE - destacou as principais características da economia brasileira no século XX: o crescimento econômico entre 1930 e 1975, a manutenção da concentração da renda, a inflação entre 1960 e 1990 e a posição do país no ranking da economia mundial. As alternativas abaixo dizem respeito a essas características, À EXCEÇÃO:

- a) do elevado índice de inflação, entre 1960 e 1990, um dos fatores que agravou ainda mais a concentração da renda, ao corroer o poder de compra dos salários.
- b) das profundas desigualdades na distribuição territorial da renda que permaneceram apesar da integração regional resultante da industrialização.
- c) dos importantes fluxos de empréstimos e financiamentos e da entrada de investimentos diretos, entre os anos 50 e a década de 70, no setor industrial.
- d) da política de desenvolvimento para a Região Nordeste, no final do período de crescimento do país, que enfatizou os produtos industriais de alto valor agregado aproveitando a capacidade ociosa da economia regional.
- e) da elevação dos preços do petróleo, da dificuldade de obter financiamentos externos para cobrir o desequilíbrio do balanço de pagamentos e das altas taxas de inflação, algumas das razões da crise da década de 80.

188. (Pucrs 2004) O Centro-Sul do Brasil apresenta diversidades econômicas marcantes. Uma relação correta entre região e economia é

- a) Vale do Rio Itajaí - indústria petroquímica.
- b) Zona da Mata Mineira - criação de gado leiteiro.
- c) Campanha Gaúcha - produção algodoeira.
- d) Litoral Fluminense - criação de gado de corte.
- e) Oeste Paulista - extração de carvão mineral.

189. (Ufc 2004) O Brasil é um dos países do mundo em que estão mais evidentes as contradições socioeconômicas internas e as contradições frente à economia mundial. Sobre a economia brasileira e as suas contradições, é possível afirmar, de modo correto, que:

- a) apesar de sua condição de subdesenvolvimento, o País, nos últimos anos, ficou entre os quinze primeiros, no "ranking" mundial da economia.
- b) o IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) tem apresentado melhoria nas regiões Sudeste, Centro e Sul, permanecendo inalterado nas regiões Nordeste e Norte do País.
- c) o crescimento econômico brasileiro alterou o mapa da exclusão social de sua população, em decorrência da redução da concentração da renda.
- d) a Balança Comercial brasileira apresenta atualmente índices negativos, graças à redução da exportação de produtos agrícolas.
- e) a economia informal foi substituída pela economia formal, em consequência do desenvolvimento econômico e educacional do País.

190. (Unirio 2004) As empresas mais modernas têm como objetivo produzir com maior eficiência, menores custos e melhores condições de escoamento.

Atualmente, no Brasil, a maior parte dessas empresas concentra seus investimentos nas áreas mais dinâmicas e competitivas do país - Sudeste e Sul.

Nessas regiões, as empresas encontram a seguinte vantagem locacional

- a) presença de mão-de-obra barata e especializada.
- b) acesso aos mercados de alta renda.
- c) grandes concentrações de matérias-primas industriais.
- d) políticas econômicas estaduais e municipais centralizadas.
- e) menor número de empresas concorrentes.

191. (Puccamp 2004) Planos, metas e Brasília

O "planejamento econômico" estava no ar desde os anos 30, influenciado principalmente pelo sucesso da política do New Deal, aplicada por Franklin Delano Roosevelt à Depressão norte-americana. Como governador de Minas (1945-51), JK adotara o binômio energia/transportes como metas de desenvolvimento. O Plano de Metas foi a primeira medida de planejamento econômico 'stricto sensu', no Brasil. Constava de 31 metas, agrupadas em cinco setores básicos, para os quais deveriam ser encaminhados todos os investimentos públicos e privados do país: energia, transportes, indústrias de base, alimentação e educação (...). A meta 31, denominada meta síntese, era a construção de Brasília, que foi inaugurada em 21 de abril de 1960.

Entre 1956 e 1961, a economia brasileira cresceu, em média, 8,1% ao ano (...). A fabricação de automóveis e de material elétrico ultrapassou 25% ao ano. Vários outros setores, como siderurgia, álcalis, celulose e papel, construção e pavimentação de rodovias, ultrapassaram as metas estabelecidas.

(Revista "Problemas Brasileiros". n. 352. julho/ago/2002. p. 22)

A fabricação de automóveis, no Brasil, instalou-se no Sudeste e teve início na década de 1950. Passados 50 anos,

- a) o processo de globalização acentuou a necessidade de concentrar espacialmente as indústrias automotivas.
- b) a dependência tecnológica diminuiu, uma vez que as multinacionais têm estimulado o desenvolvimento de técnicas nacionais.
- c) o país perdeu a posição de grande produtor de veículos e, portanto, necessita importar parte da frota.
- d) nota-se uma relativa dispersão espacial do setor produtivo que pode ser encontrado também no Sul e Nordeste.
- e) o país tornou-se um dos maiores exportadores mundiais de veículos, graças à introdução no mercado de modelos standartizados.

192. (Ufrj 2004) De acordo com o estudo da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação (FAO, 2002), o Brasil tem disponibilidade de 2.960 quilocalorias por dia por pessoa, acima do mínimo de 1.900 quilocalorias recomendado pela FAO, porém essa mesma pesquisa mostra que o brasileiro consome, em média, 1.659 quilocalorias, 241 a menos que o recomendado. Relatório ONU - FAO, 2002.

De acordo com esta afirmação, indique a resposta correta.

- a) No Brasil não faltam alimentos, porém grande parte da população não tem acesso a eles, devido à falta de renda e outras diferentes condições de pobreza.
- b) O problema da falta de alimentos é a principal explicação para a fome no País.
- c) A miséria brasileira não está relacionada à fome, mas sim ao baixo valor nutricional da cesta básica do País.
- d) A falta de terras para a agricultura, devido à existência de grandes florestas, é a principal responsável pela fome.
- e) A fome não é uma realidade no País, já que o Brasil tem disponibilidade de 2.960 quilocalorias por dia por pessoa.

193. (Ufrs 2004) Na EXPOINTER 2003, a maior feira de agricultura do Rio Grande do Sul, o Presidente do Brasil afirmou que a reforma tributária busca minimizar as distorções resultantes da "guerra fiscal" entre as unidades da federação brasileira, característica da política econômica dos anos 1990. A consequência espacial dessa política foi
- a) a distribuição equilibrada da produção industrial brasileira, pois os Estados puderam competir em igualdade de condições.
 - b) a interiorização de indústrias de alta tecnologia, como a de componentes eletrônicos, a exemplo do Vale do Silício, na região Sul.
 - c) a distribuição equilibrada da produção industrial brasileira, ainda que, na indústria automotiva, uma das principais, os novos investimentos tenham permanecido no Estado de São Paulo.
 - d) a concentração dos investimentos em plantas industriais na região Nordeste, principalmente a automotiva, puxada pela política mais agressiva do Estado da Bahia.
 - e) o crescimento da região metropolitana de Curitiba, estimulado pela oferta de empregos que seriam criados pelos investimentos da indústria automotiva que para lá se deslocou.

194. (Ufu 2004) Sobre o processo de privatização na economia brasileira, ocorrido principalmente na década de 1990, é correto afirmar que este promoveu
- a) uma grande remuneração do capital externo, na medida em que as empresas foram entregues saneadas pelos investimentos que o governo fez antes de vender as estatais.
 - b) a implantação de tecnologias nacionais de ponta nas empresas privatizadas, principalmente no setor de telecomunicações e de energia.
 - c) a melhoria da qualidade dos serviços e tarifas mais baixas ao consumidor, com a reestruturação dos cargos e a contratação de novos empregados.
 - d) a diminuição da dívida externa brasileira e a eliminação dos "déficits" do governo pelas vendas à vista das estatais.

195. (Fgv 2005) Considere o texto apresentado.

Em 1949, pesquisas feitas no mercado latino-americano indicaram o Brasil como o melhor lugar para receber a primeira fábrica da marca fora da Alemanha. Em 23 de março de 1953, em um pequeno armazém alugado no bairro do Ipiranga, em São Paulo, nascia a Volkswagen do Brasil. De lá saíram os primeiros Fuscas, com peças importadas da Alemanha e montados por apenas 12 empregados. Entre 1953 e 1957, foram montados 2.820 veículos (2.268 Fuscas Sedan 1.200cc e 552 Kombis).

Fonte: www.vw.com.br acessada em 06/10/2004.

O episódio retratado marca a passagem do Brasil da condição de:

- Exportador de matérias-primas e importador de manufaturados, para país subdesenvolvido industrializado.
- Plataforma de exportação, para país desenvolvido e membro do Primeiro Mundo.
- Subdesenvolvido industrializado, para país desenvolvido, importador de matérias-primas.
- Plataforma de exportação para países do Centro do sistema, para periferia exportadora de matérias-primas.
- Exportador de matérias-primas e importador de manufaturados, para país do Segundo Mundo, em desenvolvimento.

196. (Fuvest 2005) Nas últimas décadas, em Davos, na Suíça, vem ocorrendo anualmente um dos mais importantes eventos sobre a economia mundial. Participam dele especialistas, empresários e governantes que se dedicam a discussão e proposição de metas econômico-financeiras para o planeta. No final da década de 1990, diversas entidades não-governamentais de vários países associaram-se para se contrapor às resoluções de Davos, criando um outro tipo de evento global, que também vem sendo realizado anualmente desde 2001.

- Identifique os eventos citados.
- Caracterize o evento de contraposição mencionado quanto a seus objetivos e participantes.

197. (Ufrjr 2005) Leia o texto a seguir que trata de recursos naturais do espaço brasileiro.

Na perspectiva da energia, o meio natural é, sobretudo, fonte de recursos renováveis e não-renováveis. Desde os primórdios da história humana, a ampliação da capacidade produtiva das sociedades teve como contrapartida a contínua incorporação de novas fontes e a intensificação do uso dos recursos naturais energéticos.

No início do século XX, o Brasil contava com 17 milhões de habitantes, cuja maioria vivia no campo. A economia brasileira, fundada no modelo agro-exportador, era essencialmente movida a lenha. A adoção de um modelo de desenvolvimento no Brasil a partir dos anos 1940 fez com que o consumo energético disparasse, e a quantidade de energia consumida aumentasse a uma taxa média de 7% ao ano, dobrando a cada 10 anos.

Adap. MAGNOLI, D. e ARAÚJO, R. "Geografia: paisagem e território: geografia geral e do Brasil". 3ª ed. São Paulo: Moderna, 2001. p. 272.

A opção que aponta os setores da economia brasileira que são responsáveis por mais de 60% do consumo energético é

- Setor de Transportes e Setor de Comércio e Serviços.
- Setor Industrial e Setor de Comércio e Serviços.
- Setor Industrial e Setor de Transportes.
- Setor de Transportes e Setor Residencial.
- Setor Industrial e Setor Residencial.

198. (Ufrj 2005) O texto a seguir retrata as relações inter e intra-regionais em nível nacional.

(...) Estados que não contam com incentivos fiscais federais têm maior dificuldade para formular programas que compensam uma tendência à concentração econômica. Sendo assim, cada Estado procura oferecer aos empresários maior número de vantagens. Essa concorrência, denominada "guerra fiscal", ocorre sem o menor gerenciamento da União. Daí o sugestivo nome bélico.

A "guerra fiscal" é, segundo alguns governantes e estudiosos, a alternativa que restou para os Estados promoverem o incremento das atividades econômicas, apesar das deformações que ela pode trazer.

Adap. OLIVA, J.; GIANANTI, R. "Temas da Geografia do Brasil". São Paulo: Atual, 1999.

A esse respeito, é possível perceber que os resultados obtidos pelos Estados

- a) são tão vantajosos que compensam todo o sacrifício.
- b) podem ter uma relação custo - benefício desvantajosa.
- c) não dependem de incentivos fiscais dos governos.
- d) deformam a cadeia econômica e deixam de gerar empregos.
- e) não dependem do investimento público em infraestrutura.

199. (Ufsc 2005) O governo do Estado de Santa Catarina iniciou recentemente um novo processo de planejamento regional, a partir de mudanças no processo de gestão administrativa das decisões. Como se chama esse processo e qual o seu objetivo central?

Assinale a(s) proposição(ões) que responde(m) CORRETAMENTE à questão.

- (01) Microrregiões Homogêneas - planejamento regional realizado a partir das características geográficas comuns aos municípios.
- (02) Programa Catarinense de Desenvolvimento Sustentável - planejamento regional a partir de uma perspectiva que integre a economia, a população e o meio ambiente.
- (04) Programa de Modernização Administrativa - planejamento regional a partir da divisão do Estado em regiões administrativas.
- (08) Microrregiões Polarizadas - planejamento regional realizado a partir dos pólos regionais.
- (16) Programa de Descentralização do Governo do Estado de Santa Catarina - planejamento regional a partir da criação de 29 secretarias regionais.

200. (Ufscar 2005) A política de manutenção de um "Estado-Mínimo", preconizada pela doutrina neoliberal adotada no Brasil a partir da década de 1990, gerou forte desestatização da economia, com a privatização de empresas estatais. Com relação a esse tema, é correto afirmar que, no Brasil,

- a) houve redução significativa do déficit público e do grau de endividamento externo do país.
- b) os setores de telecomunicações e energia elétrica estiveram entre os alvos preferenciais dos investidores estrangeiros.
- c) foram privatizadas somente as empresas que compunham setores deficitários da economia estatal.
- d) o setor ferroviário, por ter ficado fora do processo de privatização, não se modernizou e mantém sua malha totalmente sucateada.
- e) os investimentos estrangeiros foram liderados por Japão, Alemanha e países chamados de Tigres Asiáticos.

201. (Ueg 2005) As desigualdades sociais materializam-se na paisagem urbana. Quanto maiores forem as disparidades entre os diferentes grupos e as classes sociais, maiores serão as disparidades de moradia, acesso aos serviços públicos e qualidade de vida. Um bairro habitado por população pobre pode oferecer oportunidades de melhoria da qualidade de vida caso os serviços públicos de educação, saúde, transporte coletivo, entre outros, funcionem de forma adequada.

FONTE: MOREIRA, J. C.; SENE, E. de.

"Geografia para o ensino médio: Geografia Geral e do Brasil". São Paulo: Scipione, 2002. p. 99.

De acordo com o texto e com os seus conhecimentos, julgue as afirmações a seguir:

- I. A sociedade precisa organizar-se para melhorar o seu cotidiano e reivindicar os seus direitos, visando diminuir as desigualdades sociais e a exclusão social.
- II. Para a melhoria do cotidiano, a sociedade deve organizar-se com vistas à transformação da cidade em um condomínio fechado, com infra-estrutura de segurança, lazer e saúde.
- III. As políticas públicas ligadas a construção de moradias populares nem sempre se preocupam com a implantação da rede de infra-estrutura e serviços.

Marque a alternativa CORRETA:

- a) Apenas a afirmação I é verdadeira.
- b) Apenas as afirmações II e III são verdadeiras.
- c) Apenas as afirmações I e II são verdadeiras.
- d) Apenas as afirmações I e III são verdadeiras.
- e) As afirmações I, II e III são verdadeiras.

202. (Unicamp 98) A construção da hidrelétrica de Porto Primavera, na divisa entre Mato Grosso do Sul e São Paulo, está provocando um desastre ambiental e social na região do Rio Paraná e seus afluentes.

("Folha de São Paulo", 04/08/97)

O trecho apresentado relaciona a construção de hidrelétricas com problemas ambientais e sociais. Explique por que podemos estabelecer relações entre hidrelétricas, migrações compulsórias e meio ambiente.

203. (Puccamp 97) Considere os textos a seguir.

I - Na Amazônia têm-se dois grandes problemas, que permanecem atuais: os projetos públicos ou particulares que foram desenvolvidos principalmente depois da criação da SUDAM e os conflitos pela posse da terra.

II - Os principais projetos desenvolvidos pela SUDAM são a construção da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré e a mineração da Serra do Navio.

III - A Serra do Navio, no Amapá, é uma rica reserva mineral de manganês. Sua exploração é feita pela ICOMI, associação de empresários nacionais e estrangeiros e sua exportação é feita basicamente pelo porto de Santana-Macapá.

Pode-se afirmar que

- a) apenas I é correto.
- b) apenas II é correto.
- c) apenas I e III são corretos.
- d) apenas II e III são corretos.
- e) I, II e III são corretos.

204. (Fuvest 99) Muitas vilas e cidades da Amazônia sofreram impactos devido às políticas de desenvolvimento regional. Assinale a alternativa que melhor expresse as conseqüências dessas políticas para a população local.

- a) Desorganização das economias tradicionais e involução das capitais regionais.
- b) Estagnação de muitas cidades ribeirinhas pouco favorecidas pelas políticas de desenvolvimento e involução dos capitais regionais.
- c) Desenvolvimento das economias tradicionais em decorrência do crescimento de novos centros urbanos.
- d) Desorganização das economias tradicionais e estagnação de muitas cidades ribeirinhas pouco favorecidas pelas políticas de desenvolvimento.
- e) Desenvolvimento das economias tradicionais e crescimento desordenado das capitais regionais.

205. (Pucmg 99) NÃO se refere ao quadro econômico e ambiental da Amazônia:

- a) A Serra dos Carajás, rica em recursos minerais, atraiu grandes investimentos para sua exploração.
- b) A ação predatória dos garimpos provoca grave poluição, por mercúrio, nos leitos fluviais.
- c) A associação do clima, hidrografia e relevo é determinante na formação da sua cobertura vegetal natural.
- d) A formação de pastagens condiciona o intenso desmatamento de imensas áreas florestais.
- e) O extrativismo vegetal, principal atividade regional, é a base da economia amazônica.

206. (Ufc 99) Considere as seguintes afirmativas sobre os aspectos socioeconômicos da Região Norte do Brasil.

I - Os investimentos feitos pelo Estado para desenvolver a Região Norte nos anos de 1960 a 1980 melhoraram substancialmente as condições sociais e ambientais da região.

II - O desenvolvimento da Região Norte tinha por objetivo a integração da região ao país e a resolução da crise social gerada pelo excedente de mão-de-obra do Sul-Sudeste do País.

III - O governo criou na Região Norte a SUDAM, Zona Franca de Manaus, Banco da Amazônia, Projeto RADAM e uma extensa rede viária.

Sobre as afirmativas anteriores, pode-se considerar corretamente:

- a) apenas I é verdadeira.
- b) apenas I e II são verdadeiras.
- c) apenas II é verdadeira.
- d) apenas II e III são verdadeiras.
- e) apenas III é verdadeira.

207. (Uece 96) Dois grandes projetos desenvolvimentistas do governo se implantam no Ceará: o porto de Pecém e a nova zona industrial de Pacajús-Horizonte. Essa decisão determinará, dentre outros, os seguintes reflexos no espaço metropolitano:

- a) perda da polarização de Fortaleza
- b) deslocamento do setor terciário para municípios vizinhos
- c) ampliação dos fluxos de pessoas e de bens da grande Fortaleza
- d) fechamento do porto do Mucuripe e do Distrito Industrial de Maracanaú

208. (Ufmg 2000) O desempenho econômico do Nordeste, nos últimos anos, tem contribuído para reduzir disparidades características dessa região frente às mais desenvolvidas do País.

Esse desempenho positivo da economia nordestina pode ser atribuído a todos os seguintes fatores, EXCETO

- a) Aumento do fluxo de migrantes para outras regiões, que refletiu na elevação da renda média da população remanescente empregada nos setores primários.
- b) Diversificação das exportações agrícolas, favorecida pela introdução de novas culturas e pela adoção de práticas de plantio mais modernas nas áreas de agricultura comercial.
- c) Expansão do turismo, graças aos investimentos particulares, nacionais e estrangeiros, beneficiados pela iniciativa pública de implantação de infraestrutura específica.
- d) Investimentos industriais recentes, bem como a consolidação de iniciativas de décadas anteriores, que suscitaram o crescimento do setor secundário da região.

209. (Uerj 2000) Em 1989, quase todos os 407 operários da cidade de Pacajus (Ceará) estavam na fábrica de suco e castanha-de-caju Jandaia. Hoje, a cidade abriga a fábrica de jeans da Vicunha, a Rigesa, produtora de papel, e uma cadeia de fornecedores. O número de empregos chegou a 5.188, um salto de 1.147%.

'São Paulo já foi o Eldorado de todo cearense', diz o mecânico de tecelagem Genival Soares da Silva, que morou nove anos na capital paulista. 'Mas hoje o futuro está aqui', completa o operário, que ganha R\$ 550,00, metade do que recebia em São Paulo.

(Adaptado de "Folha de S.Paulo", 19/09/99.)

A partir do texto, as mudanças na relação entre a economia paulista e algumas áreas do Nordeste, no que tange ao emprego, podem ser traduzidas pela seguinte afirmação:

- a) a crise econômica no Centro-Sul estimula as migrações de retorno e a criação de empregos mais baratos no Nordeste
- b) a política de incentivos fiscais do governo paulista expulsa empresas e impulsiona o trabalho mais qualificado no Nordeste
- c) a saturação da cidade de São Paulo força a desconcentração industrial e estimula a absorção de empresas paulistas por nordestinas
- d) a ação do governo nordestino abre novas possibilidades de investimentos e dificulta a solução dos problemas de poluição industrial no Sudeste

210. (Ufrn 2002) O Rio Grande do Norte, com uma área de 2,8 mil hectares em produção de camarão no final do ano 2000, estima fechar o ano de 2001 com 10 mil hectares de viveiros. Os estuários e áreas próximas ao litoral oriental vêm sendo utilizados para criação comercial de camarão em cativeiro. A produção de camarão do Estado no ano 2000 gerou uma exportação da ordem de US\$ 14 milhões e deve atingir US\$ 45 milhões este ano (www.estado.estadão.com.br). Por outro lado, nos mangues, existe uma realidade socioeconômica diferente expressa no recorte a seguir:

Aos 10 anos de idade, José Trajano da Silva, o Zé Violão, aprendeu seu ofício - catar caranguejo. Zé Violão trabalhou meio século na coleta de caranguejos no mangue do Rio Potengi. Hoje com 62 anos de idade o morador do bairro Igapó, Zona Norte de Natal, desistiu da atividade. "Os caranguejos sumiram. Não dá mais para viver dessa atividade". De acordo com o pescador, desde a instalação dos viveiros de camarão localizados no mangue da Zona Norte os caranguejos começaram a morrer.

Disponível em: <<http://www.tribunado-norte.com.br/antiores/010324/natal/natal2.html>> Acesso em 25 abr. 2001.

A criação de camarão em cativeiro no Rio Grande do Norte, nas áreas de mangue, está associada à

- a) redução da produção de caranguejo pelas alterações da salinidade dos estuários.
- b) demanda de consumo, melhorando os hábitos alimentares e as condições de vida da população ribeirinha.
- c) ampliação do volume de negócios, provocando prejuízos ao ecossistema e à população que dele sobrevive.
- d) valorização mercantil do camarão, em virtude da perda da qualidade da produção de caranguejo.

211. (Uerj 2005) O Estado do Rio de Janeiro, na segunda metade do século XX, passou por um processo de esvaziamento econômico e político. Somente a partir dos anos de 1990, observa-se uma retomada do crescimento econômico e um aumento nos fluxos entre a capital e o interior fluminense.

Identifique:

- a) duas causas para o esvaziamento econômico do Estado do Rio de Janeiro no período apontado acima;
- b) duas dificuldades para que se consolide uma integração maior entre o interior do estado e sua região metropolitana.

212. (Fuvest 88) Com a integração econômica do território nacional, as regiões Sul e Centro-Oeste se comportaram como áreas de propagação das atividades da região Sudeste, à qual aquelas duas regiões se soldaram como territórios de economia complementar, formando a grande região Centro-Sul. Caracterize a região Centro-Oeste como área de extensão da região Sudeste.

213. (Uel 2003) Sobre os processos de industrialização no Brasil e na Coreia do Sul, é correto afirmar:

- a) Apesar de ambos os países utilizarem as mesmas estratégias de industrialização, as indústrias brasileiras tiveram maior desenvolvimento devido à opção do Governo Federal pelo capital produtivo em detrimento do especulativo.
- b) Na última década, a priorização dos investimentos brasileiros em educação, ciência e tecnologia, em detrimento de outros setores sociais, projetou o país internacionalmente no campo da industrialização de produtos que demandam tecnologia de ponta.
- c) Ao contrário das indústrias coreanas, as brasileiras alcançaram maior visibilidade no mercado internacional graças aos investimentos maciços que o governo federal fez na última década em indústrias pesadas, infra-estrutura e políticas sociais.
- d) As indústrias coreanas tiveram seu desenvolvimento acelerado pelo fato de seu governo ter optado pelo incentivo ao capital especulativo em detrimento do produtivo.
- e) As indústrias coreanas tiveram maior desenvolvimento que as brasileiras, pois o governo daquele país, ao contrário do brasileiro, investiu no

capital produtivo, priorizando o desenvolvimento interno.

GABARITO

1. F V F F F

2. a) Pequena participação do capital externo, importação de industrializados, exportação de matérias-primas.

b) entrada crescente do capital multinacional - JK - montadoras/governos militares, expansão de infraestrutura.

3. Postura social-democrata tentando manter o Estado como organizador do processo produtivo.

4. Desequilíbrios econômicos regionais, constituição de 1988 deu aos estados autonomia para legislar sobre matéria tributária (incentivos) iniciando guerra fiscal entre estados.

5. $01 + 02 + 16 = 19$

6. Um dentre os argumentos:

- O endividamento reforça laços de dependência econômica do Brasil com os principais centros mundiais.
- O que se gasta com o pagamento dos juros da dívida dificulta investimentos na área social (saúde, educação etc).

7. Duas dentre as medidas:

- privatizações
- desnacionalização da economia
- redução dos gastos públicos no setor previdenciário

8. Dois dentre os impactos:

- desemprego
- arrocho salarial
- comprometimento da qualidade de vida
- protelamento de investimentos na área social

9. $02 + 04 + 08 + 16 = 30$

10. $04 + 16 = 20$

11. [C]

12. [A]

13. [A]

14. [A]

15. [D]

16. [C]

17. [A]

18. Hoje, no mundo, uma das atividades econômicas mais promissoras é a do turismo, responsável pela movimentação de bilhões de dólares anualmente. Está dividida em vários ramos, entre os quais dois vêm se destacando: o turismo de negócios e o ecoturismo.

No Brasil, dadas as suas características econômicas e naturais, esses dois ramos têm se desenvolvido muito. O turismo de negócios, restrito a determinados pontos do país - como, por exemplo, as regiões metropolitanas de São Paulo e Curitiba -, expandiu-se como conseqüência do desenvolvimento econômico ocorrido no país principalmente na década de 1990. As políticas econômicas adotadas pelos últimos governos promoveram a entrada de capitais estrangeiros em larga escala, visando principalmente à instalação de novas fábricas e do processo de privatização. Essa situação fez o Brasil entrar na rota dos negócios internacionais, o que aumentou o fluxo de "homens de negócios" no país.

Já o ecoturismo se desenvolveu simultaneamente ao avanço das discussões sobre as questões ambientais e à ampliação da consciência sobre a importância da natureza para o bem-estar social. As características peculiares do quadro natural brasileiro, como a área da floresta Amazônica, do Pantanal Mato-Grossense, da Mata Atlântica, entre outros, chamaram a atenção não só dos ecologistas, mas também dos turistas nacionais e internacionais, interessados em conhecer novas áreas.

19. [E]

20. [D]

21. [A]

22. [E]

23. [E]
24. [A]
25. a) Colapso na infra-estrutura, principalmente nos transportes e energia, elevados impostos e forte atuação sindical, além de incentivos oferecidos por alguns municípios do interior.
- b) Desemprego, reordenação da população ativa, para setor terciário.
No interior, oferta de emprego, elevação do padrão de vida, expansão da infra-estrutura.
26. [A]
27. [A]
28. [B]
29. [B]
30. [D]
31. [C]
32. [C]
33. [D]
34. a) Dois dentre os fatores:
- problemas ligados à segurança no Centro
- custo inferior do metro quadrado dos imóveis na Barra
- maior oferta de vagas para estacionamento na Barra
- melhores perspectivas de valorização do imóvel na Barra do que no Centro
- aumento da acessibilidade à Barra da Tijuca, após a construção da Linha Amarela
- maior dificuldade de circulação no Centro em função do congestionamento viário dessa parte da cidade no horário comercial
- b) Duas dentre as ações:
- investir em segurança
- reurbanizar logradouros públicos
- melhorar o serviço de limpeza urbana
- racionalizar os sistemas de transporte que atendem à área Central
- melhorar a integração do metrô com os sistemas de transporte individual ou coletivo nos bairros
- criar condições de estímulo para a habitação permanente na área Central, aumentando o mercado consumidor local
35. - Necessidade de reforma agrária;
- Modelo econômico concentrador de renda;
- Déficit em programas sociais.
36. [D]
37. [D]
38. [B]
39. [A]
40. [D]
41. 01
42. 01 + 02 + 04 + 08 = 15
43. [D]
44. [D]
45. [D]
46. [B]
47. [B]
48. a) Mudanças Econômicas:
- séc. XIX - SP - principal produto de exportação do país - mão-de-obra assalariada, ampliação do mercado consumidor, migração italiana e Japonesa - expansão ferroviária e do Porto de Santos - acúmulo de capital - deslocamento do eixo econômico do Nordeste para Sudeste.
Mudanças Políticas:
Ascensão da oligarquia cafeeira.
Mudanças Geográficas:
Ocupação do Centro-Sul do país, devastação da Mata Atlântica, crescimento urbano.
- b) Acúmulo de capital, expansão do mercado consumidor devido à mão-de-obra assalariada;

- dinamismo comercial e urbano com necessidade de produção industrial.
49. [B]
50. [B]
51. [C]
52. [E]
53. [A]
54. [A]
55. [D]
56. [D]
57. [D]
58. [B]
59. [E]
60. [E]
61. [E]
62. [A]
63. a) Pequenos produtores.
b) Cultivos de subsistência.
64. [C]
65. [E]
66. [A]
67. [D] ou [B]
68. Devido à sua localização entre as metrópoles nacionais Rio e São Paulo.
69. Não, pois a população chilena é muito menor que a brasileira, o que significa um P.I.B menor para o Chile.
70. [C]
71. [E]
72. [E]
73. [D]
74. [D]
75. [C]
76. [B]
77. [A]
78. [C]
79. [E]
80. [B]
81. a) maiores investimentos em áreas litorâneas; investimentos no interior visando atender interesses extra-regionais.
b) maior integração; incentivar soluções locais para problemas regionais.
82. [E]
83. [C]
84. 1 - Grande parte da população vivendo na faixa de carência ou de miséria absoluta.
2 - Altos índices de mortalidade (principalmente infantil) e baixa expectativa de vida.
3 - Baixos padrões culturais e tecnológicos. Alto índice de analfabetismo.
85. [B]
86. [A]
87. [C]
88. [D]
89. [B]

90. [B]
91. [E]
92. [A]
93. [E]
94. [E]
95. [C]
96. [A]
97. [B]
98. [B]
99. [E]
100. [E]
101. [A]
102. [C]
103. [D]
104. [E]
105. [A]
106. a) A rapidez, facilidade e multiplicação dos contatos entre pessoas no mundo atual; a fragilidade das barreiras sanitárias do país; o reduzido investimento em saúde pública; e o deficiente equipamento sanitário, especialmente no que diz respeito à água encanada e esgoto, facilitam a contaminação e explicam o ressurgimento das doenças "velhas".
- b) Dentre as áreas mais vulneráveis a essas doenças "velhas" estão: as regiões Norte e Nordeste, os aglomerados urbanos carentes de equipamentos sanitários e as zonas rurais mais pobres.
107. [A]
108. [C]
109. [C]
110. [A]
111. a)
- Uso predatório dos solos pela monocultura cafeeira levou à redução da fertilidade da terra em várias regiões do Estado do Rio.
 - Destinação de áreas de potencial agrícola para atividades de turismo, lazer e veraneio.
 - Especulação fundiária ligada à proximidade com a cidade do Rio de Janeiro.
 - Persistência de práticas agropecuárias de caráter extensivo e, portanto, de baixa produtividade.
 - Formação de áreas de criação de gado leiteiro, devido à proximidade com as áreas urbanas de grande consumo.
 - Fragilidade de políticas públicas setoriais que favorecessem, efetivamente, o setor agrícola fluminense.
 - Especificidades do CAI no Estado do Rio (capital comercial associado ao capital agrícola).
- b)
- A maior capacidade de acumulação de capital no Oeste Paulista e na cidade de São Paulo, nas primeiras décadas deste século, que tinham a cidade de Santos como o seu principal porto.
 - Estruturação de uma rede de ferrovias ligando o interior e a capital paulistas ao porto de Santos.
 - Poder de atração da economia paulista trouxe para o porto de Santos o movimento referente a regiões de outros estados brasileiros.
 - O intenso processo de industrialização em São Paulo exigindo a estruturação de Santos como grande porto exportador diversificado.
112. a) Vargas (30 - 45, 50 - 54) nacionalismo, o Estado como grande gestor dos negócios investindo nos setores de base e infra-estrutura, para atrair investimentos externos e alavancar a indústria no país.
- Collor (90-92) abertura do mercado, discurso neoliberal, importações, privatizações facilitar a ação do capital externo e dinamizar a economia.
- b) Vargas - pós-Crack de 29 necessidade do Estado assegurar condições para o fluxo de capitais.

Collor - período pós-Guerra-Fria neoliberalismo, globalização, integração cada vez maior ao mercado mundial.

113. [C]

114. [B]

115. [E]

116. [B]

117. [C]

118. [D]

119. [E]

120. [B]

121. As atividades econômicas atualmente exigem alto grau de modernização dispensando mão-de-obra, concentrando atividades.

122. A resposta dessa questão dependerá dos indicadores escolhidos pelo candidato.

123. [A]

124. [D]

125. [D]

126. [C]

127. [B]

128. [B]

129. [A]

130. a) PROBOR

b) Expansão do plantio de seringueiras para produção de borracha natural.

131. [C]

132. a) FMI (Fundo Monetário Internacional), BIRD (Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento) ou Banco Mundial, OMC (antigo GATT).

b) Interferem no gerenciamento econômico necessário para atingir metas propostas externamente. Adotam políticas econômicas recessivas e ortodoxas, aceitas incontestes pelo governo.

133. [C]

134. a) Empregos na economia tradicional, implantação da legislação trabalhista.

b) Flexibilização da legislação trabalhista, desemprego, emprego informal.

135. V F V V

136. a) Uma dentre as características:
- ocupação praticamente restrita ao litoral
- estabelecimento de "ilhas econômicas" isoladas
- ausência de um espaço nacional integrado
- articulação regional para fora (mercado externo)
- vivência do auge de prosperidade de uma região no mesmo tempo da decadência de outras
Fator: industrialização

b) Uma dentre as características do segundo período:
- integração cada vez maior do espaço geográfico do país
- interdependência das diversas áreas ou regiões
- expansão da rede de transportes ligando as diversas áreas do país às duas metrópoles nacionais.
- estabelecimento de uma divisão regional do trabalho comandada pela produção industrial do Centro-Sul (orientação centro-periferia)
- adoção de políticas de proteção regional
- presença de dois subperíodos, um de grande concentração espacial da dinâmica econômica e outro de modesta desconcentração a partir dos anos 70

Uma dentre as características do terceiro período:
- opção de manutenção do mercado solto comandando todo o processo

- retirada progressiva do Estado como regulador das decisões 156. [C]
- ampliação das diferenças entre as regiões com a tendência de unificação de tratamento ditada pelo mercado 157. [D]
- estruturas regionais redefinidas por estratégias de empresas globais 158. a) O Estado, no Brasil, tinha uma forte participação na economia, no processo produtivo e na organização do território. Criou grandes empresas em setores estratégicos; foi responsável pela ampliação da rede de transportes e aumento da produção de energia; criou órgãos de desenvolvimento que tinham como objetivo a redução das desigualdades regionais.
- enfraquecimento das políticas regionais
- prioridade na interconexão entre os espaços economicamente mais dinâmicos do país e o mercado global
137. [D]
138. [C]
139. [D]
140. [C]
141. [B]
142. $08 + 16 = 24$
143. [C]
144. [C]
145. [E]
146. [B]
147. [B]
148. [C]
149. [B]
150. [D]
151. [B]
152. [E]
153. [A]
154. [B]
155. [B]
- b) Entre os procedimentos que reestruturam o Estado, podemos apresentar: a privatização das empresas estatais - produtivas e de serviços; a redução do número de funcionários públicos.
159. [B]
160. [C]
161. [D]
162. [A]
163. $01 + 04 + 08 + 16 = 29$
164. [C]
165. [A]
166. [A]
167. [A]
168. [E]
169. [B]
170. [B]
171. [B]
172. [C]
173. [C]

174. [E]
175. F F V F
176. V F F V
177. [C]
178. [C]
179. [E]
180. 47
181. [A]
182. V V V V F
183. a) Positivas: maior inserção no mercado internacional; dinamismo interno; possibilidades de geração de empregos.
Negativas: Variados graus de dependência econômica; diversos níveis de endividamento; exclusão social.
- b) Melhorar o nível da produção para concorrer no mercado mundial; em relação ao PNB dos setores público e privado; com o desemprego e a exclusão social.
184. [D]
185. [D]
186. [A]
187. [D]
188. [B]
189. [A]
190. [B]
191. [D]
192. [A]
193. [E]
194. [A]
195. [A]
196. a) Fórum Mundial Econômico, Davos, Suíça. Encontro entre os países do grupo G7 mais representantes das maiores empresas transnacionais, onde se discutem políticas mundiais que visam a melhoria do rendimento econômico mundial, sem, no entanto, se dedicar a programas sociais. Fórum Social Mundial em Porto Alegre, marcado pela presença de vários países e ONG's.
- b) O Fórum Social Mundial é marcado por debates e trabalhos relacionados a questões ambientais e socioeconômicas que tenham por finalidade a elaboração de propostas que viabilizem a diminuição da exclusão social, muito acentuada recentemente como um dos efeitos danosos da globalização.
197. [C]
198. [B]
199. 16
200. [B]
201. [D]
202. Grandes barragens provocam migrações de dois tipos: a) contingentes de trabalhadores para obra e sua saída ao final; b) relocação ou reacentamento da população ribeirinhas por quando de alagamentos das áreas de cota baixa.
Os impactos ambientais ficam por conta de mortes de plantas e animais cujo ecossistema é ribeirinho.
203. [C]
204. [D]
205. [E]
206. [E]
207. [C]

208. [A]

209. [A]

210. [C]

211. a) Duas dentre as causas:

- transferência do Distrito Federal para Brasília
- fusão entre os estados da Guanabara e Rio de Janeiro
- o governo federal priorizou seus investimentos em outros estados da federação
- longo período de declínio/estagnação das atividades agropecuárias no interior do estado
- crescimento da violência na região metropolitana contribuindo para o êxodo de empresas
- maior dinamismo da metrópole paulista que tem drenado funções urbanas de alto nível, anteriormente localizadas na metrópole carioca

b) Duas dentre as dificuldades:

- excessiva concentração populacional na região metropolitana
- presença de poucas atividades dinâmicas no interior do estado
- rede de transporte deficiente interligando o interior com a região metropolitana

212. Recebe investimentos do sudeste no setor agropecuário.

213. [E]